

CURRÍCULO
PAULISTA



SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

7^o ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Educação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

7^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Leandro José Franco Damy

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Língua Portuguesa	5
Matemática	19
Tecnologia e Inovação.....	37
Projeto de Vida	51
Caderno de Respostas	67



Língua Portuguesa

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ o da vida pública;
- ▶ o das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ o da arte e da literatura;
- ▶ o do jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – NOTÍCIAS E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa, alinhada ao Currículo Paulista. Conheça, a seguir, algumas das habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – LEVANTAMENTO DE IDEIAS

1. É mais comum conhecer as notícias pelo jornal impresso, pelo digital, pela TV ou pelo rádio?
2. Vocês conhecem pessoas que ouvem notícias pelo rádio?
3. Qual é a diferença estrutural e de alcance de público que podemos estabelecer entre os jornais digitais e impressos?
4. Comente como uma notícia é apresentada:
 - no jornal impresso.
 - no jornal digital.
 - na TV.
 - no rádio.
5. Crie um parágrafo que contenha sua opinião a respeito da temática “*Fake News*”.
6. Em sua opinião, sempre existiu disseminação de *Fake News*?
7. *Fake News* também podem ser chamadas de _____.
8. Fofoca, injúria, difamação também se enquadram no conceito de *Fake News*? Crie uma opinião a respeito.

ATIVIDADE 2 – EXPLORANDO CONTEXTOS

1. Leia os textos a seguir.

Texto 1

TRIBUNA DA INFORMAÇÃO

Catanduva, Segunda-feira, 11 de Outubro de 2019 Ano XV nº 46

JOVEM BRASILEIRO IMERSO NA REALIDADE DAS FAKE NEWS

p. 02



Foto: Daniel Carvalho Nhani

O maior desfile de moda do mundo traz novas tendências – p. 03

Volta às aulas: milhões de estudantes retornam às salas de aula – p. 04

Inteligência Artificial – p. 05

TV Paga tem aumento de 15% nas assinaturas – p. 06

Assembleia Geral da ONU alerta sobre os perigos da poluição – p. 07

Como os algoritmos influenciam a escolha das pessoas na *internet* – p. 08

Eleições presidenciais ocorrem em dois países latino-americanos neste domingo – p. 09

Mais de 120 ofertas de emprego no Caderno Classificados – p. 11

Encontre-nos nas Redes Sociais



Texto 2**JOVEM BRASILEIRO IMERSO NA REALIDADE DAS FAKE NEWS**

Fake News faz parte do dia a dia do jovem brasileiro nas mídias digitais.

João Gilberto, 15, está hospitalizado, pois, na última sexta-feira, tentou suicídio, em sua casa, após ter recebido um vídeo *fake*, no qual estava sendo acusado de um crime.

O Professor Leônidas, que ministra aulas de Língua Portuguesa na Escola Estadual Boa Esperança, onde João Gilberto é estudante, relata: “Muitas pessoas, ao fazer uso das redes sociais, utilizam-se de perfis falsos, criando um mundo virtual, contrapondo com o real.” E complementa, “Distorcer imagens por meio de fotos, postar vídeos de ex-namorados(as), atrapalhar o real sentido das comunicações e a veracidade das informações, obter lucros, apropriar-se da credibilidade das pessoas, prejudicar o próximo e pessoas públicas, entre outros, é um crime!”

As *Fake News*, já incorporadas ao cotidiano dos jovens brasileiros, que fazem uso das mídias digitais, possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.

Há a necessidade de checar a veracidade das notícias antes de serem compartilhadas. Afinal, os fatos, as opiniões, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici.

Texto 3**JORNAL DO VILAREJO**

jdvilarejo.com.br

Edição 01 – Ano 01

Fique por dentro de tudo que acontece em nosso bairro: política, resumo de novelas, polícia, moda, brigas de vizinhos, tecnologia, educação e fofocas direto da “rádio peão”

Catanduva, 11 de Outubro de 2019

IMPACTOS DAS FAKE NEWS

Colaboradores da Vila da Paz estão preocupados com as Fake News

“Misericórdia!! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária!!!. Contar uma mentira no dia 1º de abril é até aceitável, mas o que está acontecendo nos meios digitais está fugindo ao controle da população”, disse M. Braga, 18, morador da Vila da Paz.



Outros jovens moradores, ouvidos na semana passada, estão muito preocupados com os impactos ocasionados pela disseminação de notícias falsas.

Afirmou L. Rocha, 23, “Estamos vivendo um momento absurdo, sem sabermos o que é de fato verdade ou mentira”. “A gente precisamos (sic) fazer alguma coisa contra essas mentiras”, opinou B. Gonçalves, 17.

Segundo A. Silva, 15, “Chegou a hora de parar com esse caô e de se esconder atrás de falsidades!!!”

A mensagem que esses jovens passam é a de que a população, em geral, necessita ser conscientizada de que isso acontece, porque falta conferir a veracidade dos fatos, pesquisar as fontes e não se esquecer de checar se há erros gramaticais.

Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptis-
tello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici.

ATIVIDADE 3 – ESTRUTURA DO GÊNERO

1. A partir da leitura das notícias, responda:

Com base no Texto 2, responda às perguntas que compõem o lide:

- a) O quê?
- b) Quem?
- c) Quando?
- d) Como?
- e) Onde?

2. Tendo como base o Texto 3, responda.

- a) Quem produziu o texto?
- b) Qual foi o objetivo?
- c) Quando foi produzido?
- d) Onde foi publicado/divulgado?
- e) Quem é o público potencial?

3. Das manchetes apresentadas nos Textos 2 e 3, qual despertou mais seu interesse? Por quê? Justifique sua resposta.

4. A linguagem utilizada pelos jornais segue o registro formal da língua. No texto *Impactos das Fake News* (Texto 3), encontramos registros do uso da linguagem informal/coloquial e linguagem formal. Exemplifique no quadro abaixo.

Linguagem informal/coloquial	Linguagem formal

- Em quais outros meios de circulação/suporte podem ser veiculadas as notícias que você leu?
- No Texto 3, aparece o termo *sic*. Pelo contexto, o que essa expressão significa e a que ele se refere?
- Analise as notícias e preencha o quadro:

	Texto 2	Texto 3
Qual é o fato relatado?		
Ele é relevante? Por quê?		
Qual é o público-alvo?		

ATIVIDADE 4 – RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- Relacione os Textos 1 e 2 e diga qual é a ligação entre eles.
- Analise a foto que ilustra o Texto 1.



3. Pode-se dizer essa foto também pode ilustrar o Texto 3?
4. E a imagem abaixo? Ela está coerente com o Texto 3? Redija um parágrafo que defenda sua opinião.



5. Leia o conto a seguir.

A MENTIRA E AS PENAS

Certa vez, um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho, pessoa muito respeitada na aldeia em que viviam. O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas e, algumas vezes, até de violência física. Primeiro, passou a andar pela cidade de cabeça baixa, não conversava com ninguém; depois, já não saía mais de casa.

O vizinho, muito arrependido e tomado de consciência do mal que havia feito, foi conversar com um velho muito respeitado na cidade pela sua sabedoria e pelos conselhos que dava às pessoas. O homem queria ajuda para reparar o mal que havia feito.

O velho lhe disse que havia um jeito. O homem teria de pegar todas as penas de uma galinha morta, subir no telhado de sua casa e espalhar as penas ao vento. E, depois de isso feito, deveria voltar.

O homem saiu mais do que depressa, seguiu toda a recomendação do ancião e retornou.

O sábio, então, lhe disse:

– Agora você recolha todas as penas da galinha e as guarde num saco.

– Mas isso é impossível. Não tenho mais como pegar as penas. O vento já levou elas pra longe. O velho, cheio de compaixão, disse:
– Você está certo. E assim como não tem como pegar as penas, não há como retirar todo o mal que causou ao seu vizinho pelas mentiras inventadas.

Mara Lucia David

1. Diga o que ele tem a ver com o fato de espalhar informações falsas.
2. Esse conto possui fatos que podem gerar notícia. Identifique-os no próprio texto.
3. Agora, crie
 - a) uma manchete impactante para a possível notícia.
 - b) um lide (reveja a Atividade 3, exercício 1).
 - c) uma ilustração (foto, fotomontagem, desenho, charge, por exemplo).

Conheça outra versão do conto de tradição oral “A mentira e as penas”, visitando o [link <https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/>](https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/) (acesso em: 18 nov. 2019).

ATIVIDADE 5 – ESTUDO DA LÍNGUA

1. O efeito de sentido provocado pelo uso de exclamações no trecho “Misericórdia! Estamos vivendo uma época onde as *Fake News* ganharam uma força extraordinária!” (Texto3) é de
 - a) afirmação.
 - b) indignação.
 - c) negação.
 - d) resignação.
2. Assinale a alternativa em que ocorre uma inadequação quanto à concordância verbal:
 - a) “As *Fake News* [...] possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.” (Texto 2).
 - b) “Afinal, os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.” (Texto 2).
 - c) “Outros jovens moradores [...] estão muito preocupados com os impactos ocasionados pela disseminação de notícias falsas.” (Texto 3).
 - d) “A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras.” (Texto 3).

3. Grife os verbos conjugados e circule os que estão na forma nominal nas seguintes frases.
- “Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*.” (Texto 2)
 - “Outros jovens moradores, ouvidos na semana passada, estão muito preocupados [...]” (Texto 3).
 - “[...] a população, em geral, necessita ser conscientizada de que isso acontece, porque falta conferir a veracidade dos fatos [...].” (Texto 3).
 - “Afinal, os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.” (Texto 2)

ATIVIDADE 6 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora, com base na temática explorada, você produzirá a sua notícia. Para iniciar, é importante planejar o que será escrito. A montagem do roteiro abaixo o auxiliará nessa produção.

Observação: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

Roteiro	
O quê? (fato noticiado)	
Onde? (o local em que ocorreu o fato)	
Quando? (data do ocorrido)	
Quais os envolvidos no fato? (quem são os envolvidos)	
Como? (detalhamento do fato)	
Complemente com informações adicionais. (o que considerar importante para complementar a notícia)	

3. Com base no roteiro, escreva a notícia e, após a revisão, combine com seus colegas e professor o local em que a produção será exposta. É importante que as notícias produzidas pela turma sejam disponibilizadas para a leitura das demais salas e do público em geral.

Outras maneiras de divulgar as notícias produzidas pela turma:

Criação de revista eletrônica, *blog*, jornal da escola, telejornal, *podcast*, entre outras possibilidades.

Observação: A turma poderá se subdividir e apresentar a notícia nos meios de comunicação citados acima.

Lembre-se:

Para a sua produção é importante ressaltar que a notícia é um texto curto e objetivo. Nele deverá ser evitada a opinião do autor. Fique atento à linguagem utilizada, a qual deverá ser formal e clara.

Matemática



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

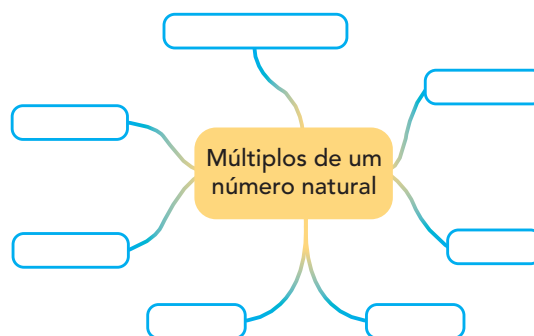
ATIVIDADE 1: GERAÇÃO DE IDEIAS – PARA QUE SERVEM OS MÚLTIPLOS

Já conversamos em outros momentos sobre múltiplos e divisores. Faça em seu caderno o mapa conceitual, como no modelo, e registre o que você aprendeu sobre esse assunto, começando pelos múltiplos. Em seguida seu professor fará uma síntese sobre o assunto.

Ilustração Mallo Miranda dos Santos



Um mapa conceitual é uma ferramenta que pode ajudá-lo a organizar ideias, conceitos e informações para seus estudos.



1.1 Elabore um mapa com as ideias de divisores de um número natural.

ATIVIDADE 2: PAINEL LUMINOSO – MÚLTIPLOS NA PRÁTICA

Um painel luminoso de uma loja foi construído sobre uma placa semelhante ao quadro, de modo que cada um dos quadrinhos foi marcado com um número para identificar a lâmpada no painel. Assim, o painel foi programado para que as luzes que ocupavam as posições dos números múltiplos de 2 ficassem acesas permanentemente, ao mesmo tempo em que as luzes na posição dos múltiplos de 3 piscassem. Ao ligar o painel, as luzes acenderam, porém não como o esperado.

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
42	43	44	45	46	47	48	49	50	51

Qual foi a razão de o painel não ter funcionado como o esperado?

- 2.1 Por que o painel não tem uma lâmpada identificada com o número 1? Justifique.
- 2.2 Como poderia ser uma programação do painel para que funcionasse conforme o planejado?

ATIVIDADE 3: SEGUINDO A SEQUÊNCIA

3.1 Para organizar uma sequência, é possível utilizar os múltiplos. Observe as figuras abaixo:



- Considerando a ordem das figuras, podemos afirmar que formam uma sequência? Por quê? Quais seriam as próximas figuras?
 - Qual figura ocupa as posições dos múltiplos de quatro?
 - Considerando a regularidade identificada, indique a figura que ocupa a posição 154ª. Justifique sua resposta.
- 3.2 Elabore uma sequência a partir da ideia de múltiplos. Escreva a regra de formação. Troque a sequência com seu colega. Resolva a sequência que ele construiu e depois conversem sobre a resolução de cada um.

ATIVIDADE 4: MÚLTIPLOS E DIVISORES

4.1 Um fabricante de sabão em pó planejou oferecer um prêmio, em dinheiro, a quem encontrasse um cartão premiado na caixa desse produto. Preocupado em não perder de vista as embalagens premiadas, programou sua máquina para que incluísse o cartão premiado apenas nas caixas que, pela ordem de fabricação, a partir da caixa 1, coincidisse com os múltiplos de 250. A distribuição para as vendas foi feita seguindo a ordem de fabricação, para evitar que os prêmios saíssem para uma mesma região.

Considerando a situação acima, responda:

- Um comerciante comprou as primeiras 1000 caixas fabricadas. Quantas caixas premiadas ele adquiriu? Explique o seu raciocínio.
- É possível calcular quantas caixas premiadas levará o comerciante que comprar as 1600 caixas seguintes? Explique o seu raciocínio.
- É possível calcular exatamente quantas caixas premiadas levou um comerciante que comprou 300 caixas de sabão? Explique o seu raciocínio.

ATIVIDADE 5: ORGANIZANDO AS VENDAS – MÚLTIPLOS E DIVISORES

5.1 Bruno e Sandra compraram 240 tabletes de chocolate em uma fábrica para revendê-los na feira. Eles decidiram embalar os tabletes de chocolate em saquinhos de papel, de forma que todos tivessem a mesma quantidade e sem sobrar nenhum tablete. Bruno sugeriu comprar 60 saquinhos e Sandra disse que 50 era melhor.

- Qual seria a melhor opção em relação à quantidade de saquinhos para embalar os tabletes de chocolate? Registre sua conclusão e compare com a solução de seu colega.

- b) Existem outras quantidades possíveis de saquinhos que Bruno e Sandra poderiam comprar para atender às condições iniciais? Escolha 5 possibilidades diferentes que poderiam ser sugeridas para os dois comprarem. Você encontrou alguma quantidade de saquinhos que não indicaria? Por quê?

ATIVIDADE 6: DESCOBRINDO OS MÚLTIPLOS E DIVISORES

- 6.1 Em uma escola, há 240 alunos no 7º ano, 288 no 8º ano e 120 no 9º ano. Haverá uma semana cultural, em que todos os alunos serão distribuídos em equipes, sem que se misturem alunos de anos diferentes. Qual será o máximo de alunos que pode haver em cada equipe nessas condições?
- 6.2 No quadro a seguir, pinte em cada linha os divisores, conforme indicado:

Divisores de 4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divisores de 6	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divisores de 12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divisores comuns (4, 6, 12)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Maior Divisor Comum entre 4, 6 e 12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

- 6.3 Faça uma análise do quadro em relação aos números que você pintou. Registre suas observações:
- 6.4 Um médico receitou a um paciente que tomasse três medicamentos. Um dos remédios deveria ser tomado de 2 em 2 horas, um outro remédio de 3 em 3 horas e o terceiro remédio de 6 em 6 horas. Suponha que o paciente tenha iniciado o tratamento tomando os três remédios juntos; daqui a quantas horas tomará os três remédios juntos novamente?
- 6.5 Numa fábrica de retalhos sobraram algumas tiras de 90 cm de comprimento e outras de 75 cm de comprimento. O patrão deu a ordem para que o funcionário cortasse o pano em partes iguais e de maior comprimento possível. Como ele poderá resolver essa situação?
- 6.6 Leia as sentenças a seguir, assinalando V (verdadeiro) ou F (Falso) e justificando sua resposta.
- () 50 é múltiplo de 5.
 - () 79 é divisível por 5.
 - () 4 é divisor de 25.
 - () 105 não é divisível por 8.
 - () 144 não é múltiplo de 3.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

ATIVIDADE 1: FRAÇÕES E SEUS SEGREDOS

No mapa a seguir, escreva o que você lembra sobre os números racionais na representação de fração.



1.1 A partir das ideias registradas, formule um parágrafo sobre as frações.

ATIVIDADE 2:

Fábio viu que seu pai comprou uma caixa com 24 maçãs e foi ajudar na preparação da comida para o aniversário da sua irmã mais nova. Seu pai lhe pediu que separasse e descascasse $\frac{7}{12}$ das maçãs para ele fazer o suco e $\frac{3}{8}$ delas para sua mãe colocar nas saladas. Fábio fez tudo o que foi pedido e comentou que tinha sobrado uma maçã. "É isso mesmo", disse sua mãe. "Essa é para enfeitar o bolo."

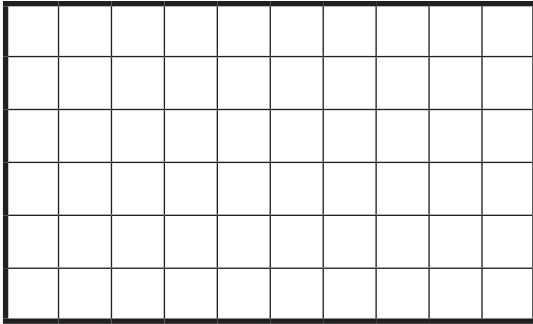
- Quantas maçãs foram utilizadas para fazer o suco?
- Quantas maçãs foram utilizadas para o preparo da salada?

ATIVIDADE 3: OS LADRILHOS DA COZINHA – RAZÃO E PORCENTAGEM

Helena pretende revestir o chão de sua cozinha com ladrilhos lisos e decorados. Seu arquiteto orientou que, dos 144 ladrilhos, apenas $\frac{1}{4}$ deles fossem decorados. Quantos ladrilhos serão decorados?

Supondo que os desenhos abaixo fossem as representações do chão de uma cozinha, decore os ladrilhos conforme a quantidade indicada abaixo:

a) $\frac{1}{4}$ dos 60 ladrilhos



b) $\frac{1}{4}$ dos 24 ladrilhos



c) $\frac{1}{4}$ dos 8 ladrilhos



d) $\frac{1}{4}$ dos 4 ladrilhos



e) Como você fez para encontrar a quantidade de ladrilhos para decorar?

A fração $\frac{1}{4}$ também pode ter o seguinte significado: **1 ladrilho decorado para cada 4 ladrilhos lisos da cozinha.** Quando comparamos duas grandezas e as colocamos em forma de fração, dizemos que ela expressa uma razão entre essas grandezas. Em outras palavras, **razão** é o quociente entre duas grandezas.

$$\frac{1}{4} \begin{array}{l} \longrightarrow \text{ladrilho decorado} \\ \longrightarrow \text{ladrilhos lisos} \end{array}$$

ATIVIDADE 4: FRAÇÕES EQUIVALENTES

4.1 Considere as frações $\frac{1}{4}$, $\frac{6}{18}$, $\frac{2}{10}$, $\frac{3}{12}$, $\frac{9}{18}$, $\frac{6}{36}$, $\frac{8}{24}$ e $\frac{2}{8}$. Faça a representação geométrica de cada uma delas. Compare os resultados. O que você concluiu?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1: RAZÃO POR TODA PARTE

Veja abaixo um mapa político do Brasil e atente para a escala na qual ele foi construído. A escala mostra a relação entre o que está representado no mapa e o seu tamanho real, podendo ser gráfica ou numérica.



Fonte: <<https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>>. Acesso em: 31 out. 2019.



A escala gráfica indica que 1 cm no mapa equivale a 250 km no tamanho real.

A escala numérica **1 : 25 000 000** expressa a **razão** entre a distância obtida no mapa (1 cm) e a distância real (25 000 000 cm). Assim, o 1 é o numerador e 25 000 000 o denominador. Na representação fracionária, podemos representar: $\frac{1}{25\,000\,000}$.

Como o Brasil é um país muito extenso e este mapa pretende apenas mostrar os Estados do Brasil, sem muitos detalhes, a escala utilizada foi pequena, isto é, utilizou-se no denominador um número muito grande.

- a) Observe o mapa de São Paulo.



Fonte: <https://7a12.ibge.gov.br/images/7a12/estados/sao_paulo.pdf>. Acesso em: 31 out. 2019.

- b) Qual foi a razão da escala utilizada?

ATIVIDADE 2: FRAÇÃO COMO OPERADOR MULTIPLICATIVO

- a) Juliana tinha 230 amigos em uma rede social e percebeu que $\frac{2}{5}$ deles saíram por receio de terem os seus dados divulgados. Calcule quantos amigos de Juliana saíram da sua rede social e responda se você também tem receio que seus dados sejam divulgados.
- b) Fábio e Carlos juntos tinham 36 bolinhas de gude. Ao final de uma partida, decidiram separar e contar a quantidade de bolinhas de gude que tinha restado para cada um. Fábio ganhou $\frac{1}{3}$ e Carlos, $\frac{2}{3}$. Quantas bolinhas ficaram com cada um?
- c) De um pacote de 60 balas, $\frac{3}{4}$ foram doados. Quantas balas restaram no pacote?

ATIVIDADE 3: REESCREVENDO UMA INFORMAÇÃO – PORCENTAGEM

- 3.1 Leia uma mesma informação publicada em dois jornais diferentes, analise as duas formas de escrever e anote suas conclusões.
- A: Numa cidade, 40 entre 100 pessoas participam de atividades recreativas.
B: Numa cidade, 40% das pessoas participam de atividades recreativas.
- 3.2 Escreva as informações a seguir em forma de porcentagem.
- a) Dos 30 amigos com quem Gustavo conversa nas redes sociais, 15 são meninas.
b) Há 5 candidatos para cada vaga disputando um emprego de digitador.

ATIVIDADE 4: DESCONTOS E JUROS

- 4.1 Ana comprou uma camiseta por R\$ 50,00 e teve um desconto de 30% porque era a última do estoque. Quanto ela pagou por essa camiseta?
- 4.2 Agora elabore um problema sobre compras que oferecem desconto.
- 4.3 Na compra de uma mochila, três lojas ofereciam os descontos a seguir. Em que loja será mais vantajoso financeiramente comprar a mochila? Justifique sua resposta.

LOJA A	LOJA B	LOJA C
Preço: R\$ 82,00 5% de desconto à vista	Preço: R\$ 90,00 8% de desconto à vista	Preço: R\$ 85,00 10% de desconto à vista

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATIVIDADE 1: ÁLGEBRA – EXPRESSÃO EFICIENTE

- 1.1 A professora Adriana corrigiu os desafios que dera para os estudantes do 7º ano e percebeu que todos haviam acertado. Como havia combinado que acrescentaria 1 ponto na nota da prova de cada estudante que os acertasse, para não esquecer, anotou no celular: Nota final 7º ano, $n + 1$.
- a) Explique o que entendeu sobre a anotação da professora Adriana.
b) Ao anotar $n + 1$, ela “misturou” letras com números. Você acha que ela poderá somar letra com número?
c) A expressão que a professora Adriana utilizou é denominada expressão algébrica. Você acha que foi uma boa anotação?

- 1.2 A família de Tina vai viajar para o Estado do Acre. Eles moram no Estado de São Paulo e iniciarão a viagem bem cedinho. Tina sabe que o horário marcado pela família segue a hora oficial de Brasília. Consultou no celular e viu que a cidade de destino da viagem, no Estado do Acre, apresenta o fuso horário de menos 2 horas em relação ao horário oficial de Brasília. Além disso, eles passarão pelo Estado de Mato Grosso, onde o fuso horário é de menos 1 hora em relação ao horário oficial. Auxilie Tina a anotar essas informações elaborando expressões algébricas simples:
- Que represente a situação do horário oficial em relação ao fuso horário do Estado do Acre.
 - Que represente a situação do horário oficial em relação ao fuso horário do Estado de Mato Grosso.

ATIVIDADE 2: EXPRESSÃO ALGÉBRICA NA PRÁTICA

- 2.1 Uma mãe consultou um farmacêutico sobre o número de gotas de um remédio recomendado para crianças. Antes de responder, ele leu as seguintes instruções na bula:

Idade da criança	Número de gotas
1 ano	$2p^*$
2 anos	$2p - 5$
3 anos	$2p - 8$
4 anos	$2p - 10$
$p^* =$ peso da criança	

A mãe informou que a criança tinha 2 anos e pesava aproximadamente 11 kg. Ele informou, então, que ela deveria dar 17 gotas. Como o farmacêutico calculou esse valor? Justifique sua resposta.

- 2.2 O peso das pessoas é muito variável, por isso uma criança de 2 anos pode ter pesos diferentes, variando de 10 a 13 kg aproximadamente, por exemplo. Calcule o número de gotas indicadas para crianças com as seguintes idades:
- 1 ano com 8 kg
 - 2 anos com 12 kg
 - 3 anos com 14 kg

ATIVIDADE 3: RESOLVENDO EXPRESSÕES ALGÉBRICAS

- 3.1 Na Pizzaria Nona Rosa é cobrada uma taxa para entrega em domicílio. A taxa é calculada com um valor fixo de R\$ 2,00 mais R\$ 1,50 por quilômetro de deslocamento. Lúcia solicitou a entrega de uma pizza. Escreva uma expressão algébrica para a entrega da pizza.

- 3.2 Agora, considerando a taxa de entrega da Pizzaria Nona Rosa, calcule o valor a ser pago em cada deslocamento abaixo:
- a) 8 km b) 11 km c) 15 km
- 3.3 Você sabia que podemos estimar o número do calçado de uma pessoa conhecendo o comprimento do seu pé? Para isso usaremos a seguinte expressão algébrica:

$$s = \frac{5p + 28}{4}, \text{ onde: } s \text{ representa o número do calçado e } p \text{ representa o comprimento do pé em cm.}$$

- a) O pé de Eduardo mede 20 cm. Qual é o tamanho de seu sapato?
- b) Utilize uma régua, meça o comprimento do seu pé e use a fórmula acima para verificar se confere com o número de seu calçado.
- c) Usando a mesma fórmula, calcule o número do calçado de uma pessoa cujo pé mede: 23 cm 28 cm 30 cm

ATIVIDADE 4: PROCURANDO NÚMEROS OCULTOS – EQUAÇÃO

- 4.1 Observe os cálculos abaixo para responder as questões:

		1	2	8		6	0			2	7			
	+					-				x				
		1	6	0		3	4			1	0	8		

- a) Que número devo somar à 128 para obter 160?
- b) A diferença entre dois números é 34. Se o maior deles é 60, qual é o outro número?
- c) O produto de dois números é 108. Um deles é 27. Qual é o outro número?
- 4.2. Leia as expressões abaixo e escreva cada uma na linguagem matemática:
- a) Que número preciso somar a 345 para obter 729?
- b) O dobro de um número é 68. Que número é esse?
- c) A metade de um número é igual a 18. Que número é esse?

4.3. Complete a tabela de acordo com as expressões:

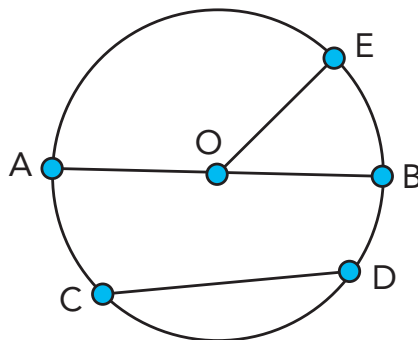
Língua materna	Expressão algébrica
	$n + 5 = 32$
O dobro de um número somado com 3 unidades é igual a 24.	
	$\frac{1}{2}x - 2 = 10$
Que número devo somar a 128 para obter 160?	

4.4. Resolva as expressões algébricas da última coluna do exercício anterior.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1: CONSTRUINDO CIRCUNFERÊNCIAS

1.1 Observe a circunferência a seguir e complete a tabela com seus elementos.



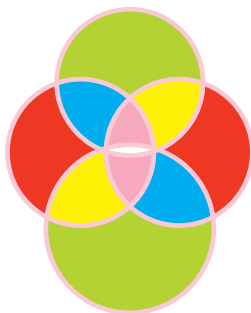
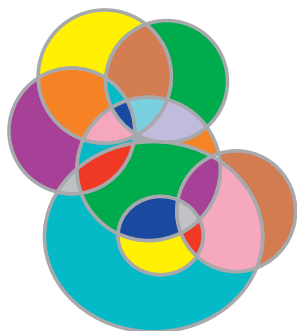
Ponto O	
Medida do segmento \overline{OE}	
Medida do segmento \overline{AB}	
Medida do segmento \overline{CD}	

- 1.2 Construa separadamente cada uma das circunferências, com as seguintes medidas para o raio:
- a) 3 cm b) 4 cm c) 6,5 cm
- 1.3 Usando o compasso, construa duas circunferências de mesmo centro (chamadas circunferências concêntricas), com raios medindo 2,5 cm e 3,5 cm, e faça uma decoração a seu gosto no espaço entre as duas circunferências.

ATIVIDADE 2: DIFERENCIANDO OS CONCEITOS DE CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO

Pesquise a diferença entre círculo e circunferência. Sintetize sua pesquisa em um parágrafo.

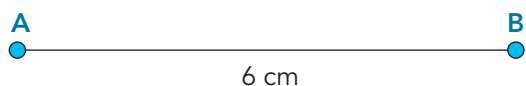
- 2.1 Com o auxílio de um compasso, faça uma composição artística usando no mínimo três círculos de raios diferentes. Descreva como foi sua construção.
- Como inspiração para esta atividade, observe algumas composições artísticas.



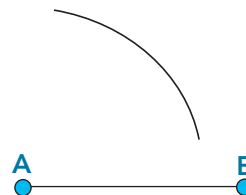
ATIVIDADE 3: CONSTRUINDO TRIÂNGULOS

3.1 Vamos construir um triângulo cujos lados medem 4 cm, 5 cm e 6 cm:

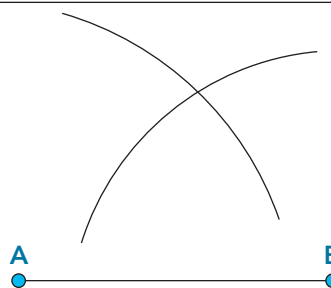
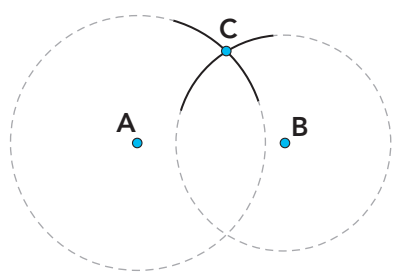
1º passo: Inicie fazendo uma reta e marcando nela um ponto A qualquer. Utilize o compasso e abra-o na maior medida indicada (6 cm). Com ele aberto, coloque a ponta seca no ponto A e, em seguida, marque um ponto B sobre a reta, de modo que a distância entre A e B seja 6 cm.



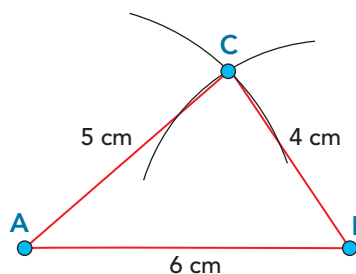
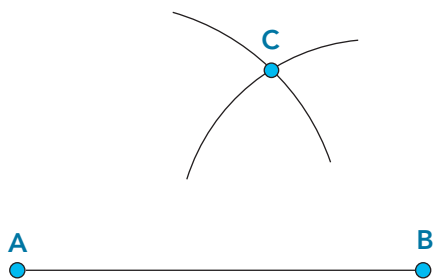
2º passo: Abra o compasso novamente, utilizando outro valor indicado – por exemplo, 5 cm – e trace um arco, de circunferência, como indica a figura abaixo:



3º passo: Por fim, abra o compasso utilizando o outro valor indicado, 4 cm, e trace um outro arco utilizando o outro ponto da reta, de modo que intercepte com o arco já traçado anteriormente.



4º passo: A intersecção dos arcos é o ponto C do triângulo. Para construir os segmentos \overline{AC} e \overline{BC} .



3.2 Com a régua e o compasso, tente construir triângulos utilizando as medidas abaixo. Descubra se conseguiu ou não e explique por quê.

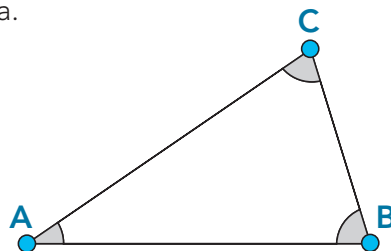
- a) 3 cm, 4 cm e 5 cm b) 3 cm, 5 cm e 7 cm c) 2 cm, 4 cm e 6 cm

3.3 Joana quer construir um triângulo com palitos, porém ela possui quatro palitos de tamanhos diferentes: um palito de 4 cm, outro de 8 cm, outro de 10 cm e o último de 15 cm.

- a) Quais palitos ela poderia utilizar para construir um triângulo?

3.4 Veja os ângulos internos do triângulo, como mostra a figura.

- Construa três triângulos diferentes, meça os ângulos internos com o auxílio do transferidor e some os valores obtidos.
- O que se pode concluir com relação à soma dos ângulos internos de um triângulo?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1: EXPLORANDO MEDIDAS

A professora de Matemática organizou uma gincana para as turmas do 7º ano A e B. Entre as várias atividades propostas, solicitou que os alunos determinassem a largura e o comprimento aproximado da carteira escolar utilizando os seguintes objetos: caneta, lápis e borracha. Meça esses objetos e anote o comprimento de cada um no seu caderno.

- Compare as medidas com a do seu colega. O que vocês concluem?
- Agora é o momento de verificar os resultados obtidos pela turma. Todos chegaram ao mesmo resultado? Por quê?
- Se utilizar seu palmo para medir a carteira escolar, obterá o mesmo valor dos colegas da turma? Faça a medição, compare com os resultados da turma e registre suas conclusões.
- Existe algum objeto mais adequado para medir uma carteira escolar? Qual(ais)?

ATIVIDADE 2: CALCULANDO PERÍMETRO DE ÁREA

Continuando a gincana do 7º ano, a professora mostrou vários objetos disponíveis na sala de aula e solicitou aos alunos que medissem seu perímetro utilizando uma régua.

Vamos participar da atividade proposta, medindo o comprimento e a largura de seu caderno.

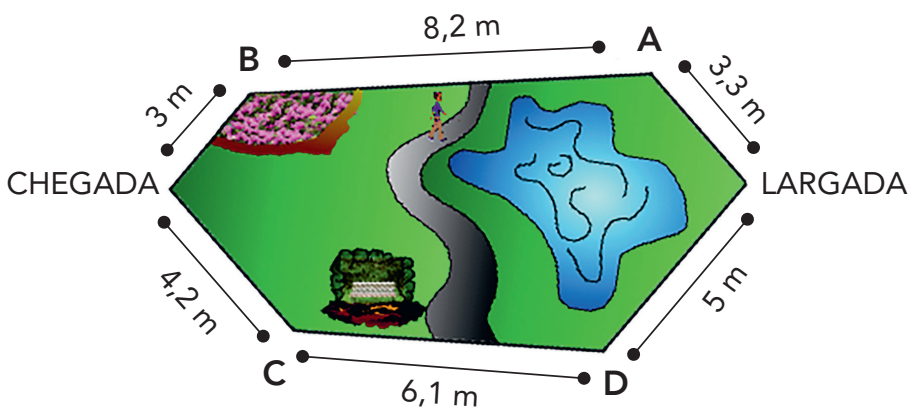
- É possível calcular o perímetro e a área do seu caderno? Como? Justifique sua resposta.
- Qual é a unidade de medida que você pode utilizar para indicar a área e o perímetro do seu caderno? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 3: FAZENDO CÁLCULOS NO DIA A DIA

Na terceira etapa da gincana, os alunos foram levados ao pátio da escola para pensarem na solução de alguns desafios matemáticos.

Agora você e seu colega foram desafiados e deverão resolver os exercícios propostos na gincana de matemática.

- 3.1 Carlos vai a pé para a escola. Seu trajeto de casa para a escola tem aproximadamente 650 m. Sabendo que o passo de Carlos mede 40 cm, calcule quantos passos Carlos dá para ir de casa até a escola.
- 3.2 Sabendo que a altura de Carolina é $\frac{3}{4}$ da altura de Luiza e que a diferença entre a altura das duas é de 0,35 m, qual é a altura de Carolina e de Luiza?
- 3.3 Diego percorre diariamente 8 km, mas na segunda-feira só conseguiu correr $\frac{4}{5}$ dessa distância. Quantos metros ele correu?
- 3.4 Um depósito de materiais para construção ensaca areia em embalagens de dois tamanhos: o de 15 kg custa R\$ 2,00 e o de 40 kg custa R\$ 5,00. Para fazer o acabamento do meu banheiro, vou precisar de 150 kg. Quantos sacos de areia, de cada tamanho, devo comprar pagando o menor valor possível?
- 3.5 Eduardo e Henrique resolveram disputar uma corrida em torno da praça do bairro. Os dois saíram do ponto de largada; Henrique partiu em direção ao ponto A, passando pelo ponto B, e Eduardo partiu do ponto D passando por C, até o ponto de chegada. Quem fez o percurso mais curto? Quantos metros a menos?





Tecnologia e Inovação

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a) ao componente de Tecnologia e Inovação. Neste volume, vamos lhe explicar como ele se relaciona com todos os outros conteúdos que você aprende e vivencia em seu cotidiano escolar.

As tecnologias já fazem parte da nossa vida, mesmo quando não notamos sua presença no cotidiano. Com elas, você pode se locomover usando uma bicicleta compartilhada ou checando um mapa online. Também pode conversar com alguém, sem sair do lugar, por, *chat*, *WhatsApp*, entre outros. E se falarmos em eletrodomésticos? Como deliciosos bolos seriam produzidos sem uma batedeira ou um liquidificador? Neste caso, uma colher, um garfo ou um batedor são meios para quem gosta de se aventurar na cozinha, e também são tecnologias.

Resumindo, a tecnologia é a aplicação prática de conhecimentos técnicos e científicos para facilitar um trabalho, executar uma tarefa ou solucionar um problema.

E o que esperamos que você aprenda sobre Tecnologia e Inovação na escola?

Na verdade, você já deve saber pelo menos um pouco sobre tecnologia e suas funcionalidades. No dia-a-dia, você provavelmente usa ou já usou aplicativos, programas ou redes sociais, por exemplo.

No entanto, é possível potencializar esse uso! Transformar todas essas ferramentas em caminhos para você aprender mais e trocar saberes e experiências com outras pessoas. Afinal, esses

novos tempos são marcados pela possibilidade de aprendermos uns com os outros, inclusive por meio das tecnologias digitais.

Vale lembrar que usar essas tecnologias não significa necessariamente compreender a fundo como elas funcionam. A ideia não é que você se torne um especialista em computadores - a não ser que este seja seu sonho, claro! Ao invés disso, você vai sair dessa jornada com um olhar mais crítico para as tecnologias que o(a) rodeiam, para, por exemplo, identificar se uma notícia que está lendo é verdadeira ou falsa.

Este volume vai, assim, apresentar o componente de Tecnologia e Inovação. Ele se organiza segundo 3 eixos:

- **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**
- **Letramento Digital**
- **Pensamento Computacional**

Sabemos que são muitas novidades e nomes diferentes. Fique tranquilo(a) porque, com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), você terá a oportunidade de conhecer e se aprofundar nesses eixos vivenciando e experimentando muitas atividades. Nossa aventura, está apenas começando. Vamos lá!

Carregando...



REDE DE CONEXÕES

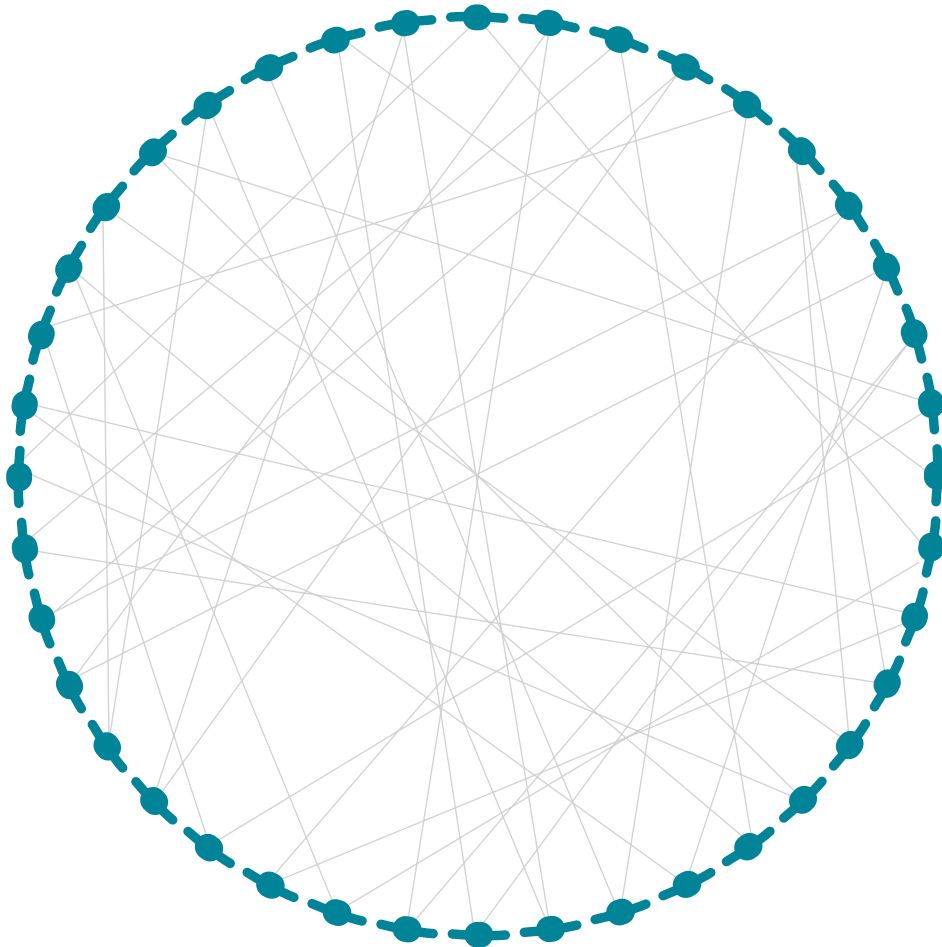
Atividade 1 - Essa é uma atividade que marca o início do novo componente e também busca levantar as suas expectativas. Antes de iniciarmos, pense – em uma palavra – o que espera aprender com as aulas de Tecnologia e Inovação.

Registre aqui a palavra.

Agora é o momento de conversarmos sobre as suas expectativas e de seus colegas, organizados em uma roda de conversa. O(a) professor(a) dará as instruções necessárias para essa atividade

Atividade 2: Cadeia de expectativas

Depois da conversa, vamos montar uma rede de conexões? Siga as orientações do(a) professor(a).

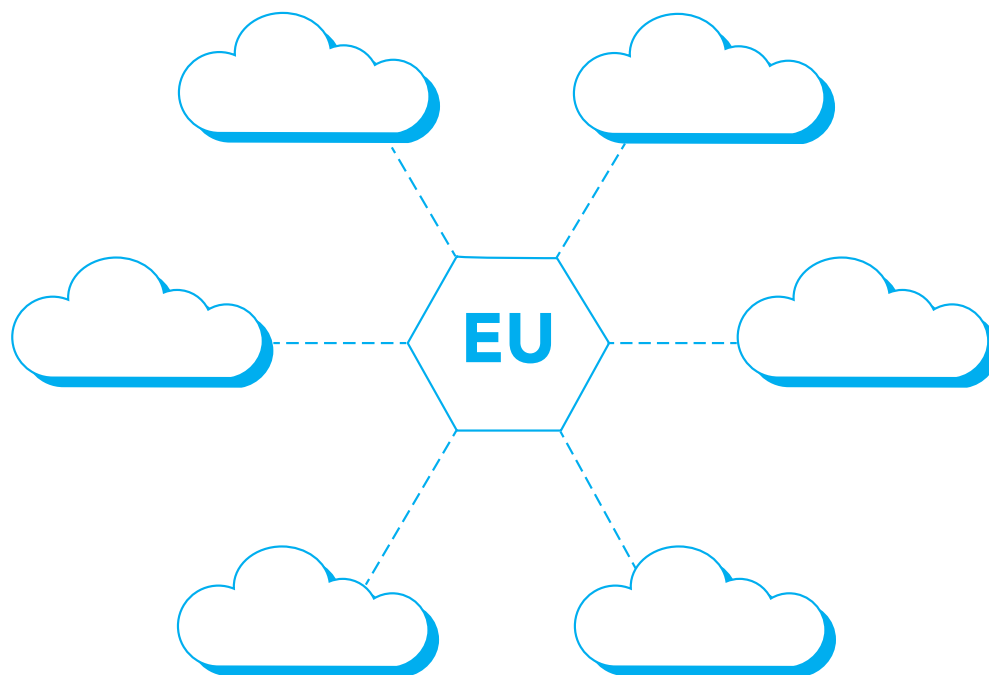


Atividade 3 - Gostou da atividade da Rede de Conexões? Percebeu como todos nós vivemos em rede, em contato com outras pessoas ou grupos de maneira plugada ou desplugada?

Saiba mais

Uma atividade **plugada** é aquela que está conectada a um aparelho digital, à internet, a uma tomada etc. Já a **desplugada** é o contrário, e conta com recursos como papel, tesoura etc.

Na atividade anterior, fizemos uma rede de conexão de nossa sala de aula. Agora propomos que você reflita e registre no desenho abaixo outras conexões que você mais utiliza. Caso precise de mais espaços, desenhe mais nuvens.



Atividade 01 – Rede de conexões/Caderno do Aluno – imagem/Wagner Silva

Atividade 04 - Para essa atividade, você precisará destacar o símbolo do *Wifi* que você encontra nos anexos, ao final do Caderno. Você irá retornar à atividade 1 e anotar a sua expectativa para o componente de Tecnologia e Inovação atrás do ícone. Na sequência, montaremos um varal, seguindo as orientações do(a) professor(a). Durante o ano, você poderá visitar este varal para verificar se as suas expectativas seguem sendo as mesmas e se estão sendo atingidas.

MUNDO DIGITAL

Nesta atividade, vamos aprender um pouco mais sobre palavras que têm tudo a ver com o Mundo Digital. Novos termos tecnológicos surgem constantemente, mudando a forma de dialogar na rede e influenciando as atividades cotidianas.

Por exemplo, já pesquisou alguma vez o que significa “www” (*world wide web*)?

Atividade 1

Pesquise e registre as suas descobertas sobre o significado de “www”.

Faça seu registro:

Atividade 2

Você conhece as expressões abaixo? Já ouviu falar delas? Converse com o(a) colega ao lado sobre o conhecimento de vocês sobre esses assuntos e, se necessário, consulte a *internet* utilizando um dispositivo móvel, como o celular.

Inteligência
Artificial

Internet das
Coisas

Fake News

Algoritmo

Bitcoin e
Criptomoedas

Hashtag

Agora, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para realizar a atividade.

Elaboração/Criação de cartões com cada verbete

Você sabe o que significa “verbetes”?

Verbetes é a definição que você encontra em um dicionário, por exemplo, para explicar o significado de uma palavra. Sendo assim, trata-se de um texto que conta o que quer dizer determinado termo ou expressão.

Destaque os cartões que você encontra nos anexos, ao final deste Caderno. Preencha a frente deles com essas expressões. Na parte de trás de cada um deles, faça um desenho/texto representando o significado de cada expressão.

Exposição da atividade:

Chegou a hora de montarmos um varal para pendurar os cartões, que pode ser em formato de móvel, por exemplo. Também é possível realizar uma exposição virtual, publicando fotos das suas produções nas redes sociais e na internet, utilizando a *hashtag*: #InovaEducação. Aproveite para conhecer, por meio da **hashtag**, o que estudantes de outras escolas estão criando!

CONHECENDO A RELAÇÃO DE TODOS COM A TECNOLOGIA

Como vimos, a tecnologia está presente em alguns momentos da sua vida. Nesse sentido, propomos que reflita, de acordo com a sua realidade tecnológica, sobre as seguintes questões:

Atividade 1: Tecnologia é...

1. O que você entende por Tecnologia?
2. O que você compreende por Inovação?
3. Quais experiências ou conhecimentos você já possui sobre Tecnologia e Inovação?
4. Quais tecnologias você carrega com você e utiliza no seu dia-a-dia?
5. Essas tecnologias são digitais ou não?

Nuvem de palavras.

Recorte 5 pedaços de uma cartolina ou papel. Escreva em cada pedaço uma das suas respostas. De acordo com a orientação do(a) professor(a), socialize o que escreveu e participe da montagem colaborativa de uma Nuvem de Palavras!

Você sabia

Existem ferramentas *online* e gratuitas que permitem criar nuvens de palavras. A Nuvem de Palavra, em geral, agrupa as respostas parecidas a uma pergunta. Aquilo que aparecer mais vezes, fica com um tamanho de letra maior. Você pode encontrá-las por meio de uma simples busca online. Que tal fazer o teste?

Assim, é possível realizar a atividade acima de duas formas: uma é plugada com o auxílio de meios e ferramentas digitais, e outra desplugada, que conta com o uso de ferramentas que não são digitais, como a cartolina e a caneta.

ÁRVORE DE TECNOLOGIA

Agora que você ouviu atentamente ao(à) professor(a) sobre cada eixo (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, Letramento Digital e Pensamento Computacional), você e seus colegas construirão a Árvore da Tecnologia, que é composta por: raízes, um tronco, um caule, três galhos e uma copa.

Cada um desses elementos tem um significado relacionado a um eixo do componente, conforme o(a) professor(a) explicará para você durante a montagem da árvore. Por isso, não deixe de ouvir atentamente a explicação do(a) professor(a) para a realização dessa atividade.

Para essa atividade serão necessários os seguintes materiais:

- Papel, por exemplo *craft*, para raízes, tronco e caules;
- Papel *cartolina* (colorido) para a copa.

Crie uma árvore bem bonita, representando o componente de Tecnologia e Inovação na escola. Visualize abaixo inspirações para montagem da árvore:



Após a finalização da atividade, chegou a hora de expor a árvore na escola, de maneira desplugada, em murais, por exemplo, ou tirando fotos dela e colocando nas redes sociais com a hashtag #ArvoreTecnologia, de maneira plugada.

ELABORANDO UMA NARRATIVA DIGITAL

Vamos aqui retomar a atividade anterior e a relação que temos com a tecnologia para produzir uma narrativa digital.

Saiba mais

A **narrativa digital** é uma história que você conecta usando algum formato digital. Pode ser por meio de um áudio, de um conjunto de *tweets* ou fotos *online*.

Nesta construção vamos retomar os pontos estudados na atividade anterior, observando e fazendo um resgate da Árvore de Tecnologia, para responder às questões a seguir:

Atividade 1 - Produzindo uma narrativa

Olhando para a "Árvore da Tecnologia", responda:

1. De que modo a tecnologia que você utiliza pode contribuir para um cotidiano melhor?
2. Como a tecnologia pode impactar, de maneira positiva e de maneira negativa, a sua aprendizagem?
3. Como a tecnologia pode te influenciar a querer seguir estudando?

REPRESENTANDO A NARRATIVA DIGITAL

Na atividade anterior, vimos o que é a narrativa digital e refletimos sobre o papel da tecnologia na nossa vida. Agora vamos colocar a mão na massa e realizar uma narrativa digital em formato de *jingle*, em que contaremos uma história curta de como a **tecnologia pode contribuir para um cotidiano melhor**.

Saiba mais

Jingle é o termo em inglês para se referir a uma música curta, com refrão fácil de lembrar, que passa uma mensagem publicitária sobre um produto, serviço ou ideia.

A atividade poderá ser realizada de duas maneiras, escolha a melhor opção para a sua turma:

Opção 1

A atividade será realizada de maneira colaborativa e plugada. Para realizá-la, utilize o seu celular e registre o *jingle* usando o gravador. Esses arquivos de áudio poderão ser publicados na internet, em um *podcast* ou em um blog da escola. Se quiser, você pode usar aplicativos de edição de áudio para aprimorar o seu produto. Basta pesquisar na internet ou na loja de aplicativos do seu celular!

Saiba mais

Podcast é um arquivo de áudio digital que é transmitido pela internet. Ele pode tratar de diversos temas - música, notícias, literatura etc. O importante é que passe informações para os ouvintes.

Blog é um site que vai acumulando postagens com determinada periodicidade, diária, por exemplo, sobre certos temas.

Opção 2

A outra maneira de desenvolver essa atividade é de maneira desplugada, realizando um rápido show de talentos em que os estudantes apresentam seu *jingle* para a turma. Use a criatividade e a inventividade para surpreender nessa atividade.

ALDEIA CRIATIVA

Nessa atividade, vamos desenvolver uma **Aldeia criativa**, resgatando os três eixos envolvidos no nosso novo componente Tecnologia e Inovação.

Conforme a orientação do(a) professor(a), a ideia é construir uma aldeia para cada eixo, com materiais de baixa tecnologia. Com o auxílio do(a) professor(a), a turma será dividida em três grupos e cada grupo será responsável pela construção de uma aldeia.

Materiais necessários:

Para construção da Aldeia, sugerimos a adoção de práticas que favoreçam a aprendizagem criativa e a utilização de materiais recicláveis e acessíveis, tais como:

Materiais recicláveis: papelão, folhas de sulfite, palitos de churrasco, canudinhos, barbante, caixas de sapato e pratos de plástico;

Materiais elétricos: com fontes de energia (baterias), motores e leds;

Materiais de papelaria: tinta, canetinha, clipes, cola colorida, cola quente, papéis diversos e o que mais servir para a alegoria.

Aldeia 1 - Desafios relacionados ao Pensamento Computacional:

Usando os materiais, evidencie que o Pensamento Computacional nem sempre está ligado à programação, mas estimula um jeito de pensar e resolver problemas de forma eficiente.

Aldeia 2 - Desafios relacionados às TDIC:

Usando os materiais, evidencie o que são as TDIC e quais elementos constituem essas tecnologias e suas variações, considerando sempre os exemplos já levantados em aula.

Aldeia 3 - Desafios relacionados ao Letramento Digital:

Para a execução dessa Aldeia, é preciso demonstrar que o Letramento Digital está ligado à maneira como utilizamos as TDIC, as ferramentas e os ambientes digitais, considerando uma atitude ética, crítica e reflexiva, e ampliando sua participação social.

Atenção: Para realizar essa atividade, você terá 25 minutos. Use a criatividade, a inventividade e o trabalho em equipe para conseguir cumprir a proposta.

Momento de socialização

Agora, visite a aldeia de seus colegas e deixe comentários sobre os pontos que colaboram com a construção dos eixos do nosso componente. Você também pode complementar o trabalho com pontos que o grupo não tenha indicado. Utilize os balões que estão nos anexos, ao final deste Caderno para registrar suas ideias. Depois, realizem uma pequena socialização sobre os comentários de cada grupo.

Em casa, insira suas principais ideias a respeito da atividade de hoje, no espaço abaixo.

Qual o maior aprendizado do dia?

MEMES

Você já deve ter percebido o quanto este componente pode ser divertido e o quanto podemos usar tecnologia e inovação para resolver problemas, certo?

Queremos iniciar a aula de hoje, perguntando: você gosta de RAP? Samba? Rock? Sertanejo? MPB? Qual o seu ritmo ou estilo musical favorito? Na atividade de hoje, vamos criar **memes** para algumas canções.

Com o apoio do(a) professor(a), a sala será dividida em grupos e vocês farão a seleção de algumas canções das quais são fãs. Juntos, escolham uma música com a qual vão trabalhar!

Para essa atividade, busque sites ou aplicativos que podem ser usados para criar memes, ou realize essa atividade de maneira desplugada em folhas, cartazes ou cartões. Escolha o que fizer mais sentido para a sua turma.

Saiba Mais

Meme é uma imagem, vídeo, GIF que trata de algum tema com humor e se espalha pela Internet.

É importante que seu meme relacione a música escolhida com alguma das questões tecnológicas abaixo, além do gosto musical.

- Redes Sociais;
- *Youtubers*;
- Compartilhamentos;
- *Fake News*;
- *Games*;
- Meios de comunicação.

Por isso, antes de realizar a atividade, é necessário conversar sobre esses pontos com os colegas e sanar as dúvidas.

Atenção: Para essa atividade, você terá 25 minutos. O trabalho em equipe e a colaboração são as chaves para o sucesso neste desafio.

Momento de socialização

Agora, apresente aos colegas o produto final da atividade de seu grupo.

Em casa, registre as principais ideias do aprendizado de hoje, no espaço abaixo.

Qual o aprendizado do dia?

PROGRAMA-SE

Olá, prontos(as) para mais? Já que estamos falando em caminhos, que tal realizar uma atividade na qual você terá que encontrar “objetos” com a localização pré-estabelecida pelo(a) professor(a), em um quadrante de 6x6 parecido com o do esquema abaixo, que poderá ser reproduzido na lousa e/ou no chão com giz?

Saída		Pensamento computacional			
Tecnologias Digitais da Informação e comunicação				Jogos	
		Letramento digital			
					Entrada

Para realizar a atividade vocês receberão as seguintes comandas (elas podem ser encontradas e recortadas no anexo deste Caderno):

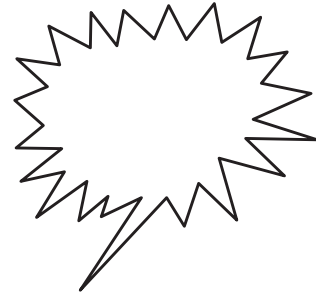
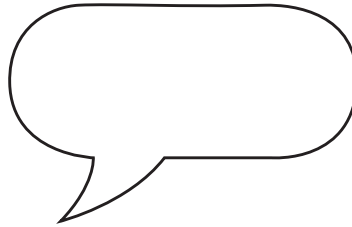
- Andar ____ passos.
- Virar à esquerda.
- Virar à direita.
- Pegar o objeto

Ganhará a equipe que utilizar o menor número de comandas e conseguir passar pelos três eixos do componente Tecnologia e Inovação. Ah, cuidado com as pistas falsas! Você não deve passar por essas caixas.

Chegamos ao fim deste caderno e este é um momento importante para realizar uma reflexão. Vimos como a tecnologia e a inovação podem caminhar juntas, realizamos atividades que fizeram repensar o papel das ferramentas digitais no nosso cotidiano, conhecemos novas palavras, realizamos atividades mão na massa e navegamos por atividades plugadas e desplugadas. Em casa, reflita sobre esses aprendizados. No próximo bimestre, retomaremos esses pontos.

ANEXOS

BALÕES DE FALA PARA COMENTÁRIOS NA ALDEIA



CARTÕES DE COMANDOS



PEGAR O OBJETO

VIRAR À ESQUERDA

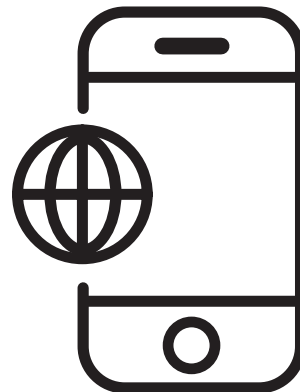
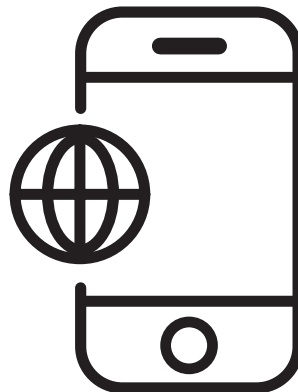
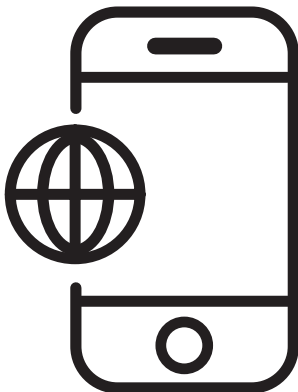
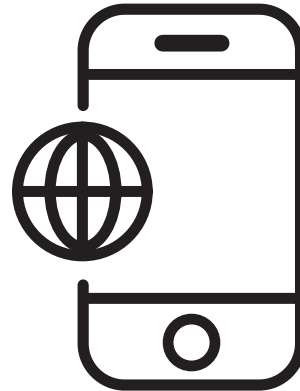
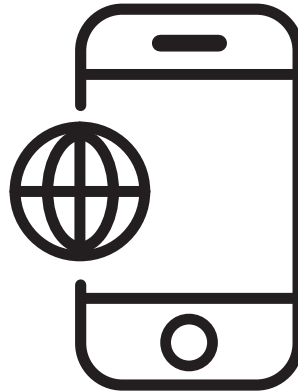
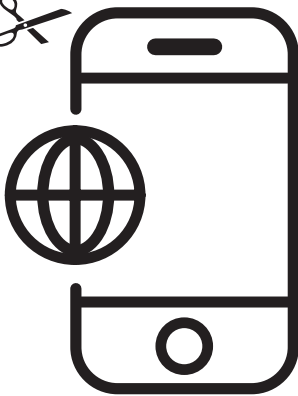
ANDAR _____ PASSOS

VIRAR À DIREITA

SÍMBOLO DE WIFI



CARTÕES PARA VERBETES





Projeto de Vida

PARA COMEÇAR

Caro(a) estudante,

Você acaba de chegar ao 7º ano. Isso quer dizer que você já conhece um pouco sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental, certo? Durante o 6º ano, você vivenciou muitas novidades: conheceu mais professores, novos colegas e disciplinas. Junto com tudo isso, você deve ter feito descobertas e refletido sobre seus sonhos.

Uma das novidades para este ano são dois tempos por semana para falarmos sobre seu Projeto de Vida (PV). Fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento você já deve ter descoberto um pouco, e nos próximos dias saberá muito mais. Mas em resumo, PV, neste ano, vai te ajudar a transformar suas ideias em projetos para que você desenvolva a capacidade de planejar, priorizar o que é mais importante e se organizar para alcançar seus objetivos e metas.

No primeiro bimestre, além de entender mais sobre PV, você vai viver atividades que te ajudarão a saber mais sobre a sua história, os seus talentos, como usá-los para fazer as suas ideias saírem do papel e com quem pode contar para isso. Você ainda irá fazer uma viagem no tempo e se encontrar com uma versão sua que habita a próxima década, acredita? A todo momento, a ideia é que você tome decisões a partir dos seus sonhos. Em breve, vamos falar mais sobre eles.

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno pretende apoiar e complementar as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Neste Caderno que você tem em mãos, existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, no entanto, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você.
Ele é parte da sua jornada!

Ainda não falamos sobre isso, mas você já deve imaginar que Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar. Ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, estamos falando dos sonhos, das metas e do futuro.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do Diário de Práticas e Vivências.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua cara. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas (de PV ou qualquer outra), em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para recheá-lo de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar:

- Um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite;
- Revistas e jornais;
- Tesouras;
- Cola;
- Fotos;
- Canetas;
- Lápis coloridos;
- Fita crepe;
- O que mais se relacionar com os seus sonhos!

Agora, o exercício é deixar o Diário com a sua cara! Faça desenhos, colagens e escritos que te representem, que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome na primeira página. Coloque a data também. Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário. Primeiro, aliás, porque como o Projeto de Vida está sempre em construção, certamente você precisará fazer novas versões no futuro. Por isso, é fundamental que volte a ele sempre para relembrar seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega. Escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que está escrito.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e/ou registros. Traga sempre esse material com você.

Abuse de sua criatividade. Construa um diário com sua cara!

Situação de Aprendizagem:

PROJETO DE VIDA: O TRAÇADO ENTRE O "SER" E O "QUERER SER"

Competências socioemocionais em foco: foco e empatia.

Você já parou para pensar em quantas coisas aprendeu ao longo do 6º ano? Reflita:

- Quem foram as pessoas que você conheceu?
- O que você aprendeu que te marcou?
- Por quais disciplinas você se apaixonou?
- Em quais você ainda tem dificuldade?

Responder a estas questões ajuda você a se conhecer melhor e a organizar os acontecimentos da sua vida. Assim como conhecemos outras pessoas, como amigos e professores, também precisamos conhecer a nós mesmos. Parece óbvio, mas não é. A cada dia podemos fazer novas descobertas sobre nós mesmos, e então, fica mais fácil prevermos como vamos nos sentir ou lidar com algum acontecimento. A isso chamamos de autoconhecimento.

Desde as aulas do 6º ano você vem construindo um percurso que tem lhe ajudado a se conhecer melhor. Isso é importante porque é a base do seu Projeto de Vida. Sem autoconhecimento, dificilmente você conseguirá definir objetivos para alcançar os seus sonhos.

1. Assim, sabendo o que é um Projeto de Vida e a importância que ele tem para você, é hora de organizar as respostas que você deu às questões apresentadas no início desta atividade em formato de história em quadrinhos. Você pode retratar alguma situação específica que vivenciou ou mostrar de maneira mais detalhada quais foram os destaques do último ano.
2. Agora, é hora de compartilhar a sua história em quadrinhos com um(a) colega. Em duplas, troque as produções. Conte para o(a) seu(sua) colega o que de semelhante e de diferente você percebeu nas vivências de vocês do 6º ano. É bacana perceber como, mesmo passando por experiências semelhantes com as mesmas disciplinas e às vezes até os mesmos colegas e professores, cada um vai criando a sua história! Aqui fica um aprendizado importante sobre Projeto de Vida: ele é único! Cada um tem o seu.

Situação de Aprendizagem: DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, iniciativa social, curiosidade para aprender e imaginação criativa.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO “SUPERPODERES”

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como “poderes” para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses “poderes”!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o “Caderno de Respostas” que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

- (1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
- (2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
- (3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro “jogo da vida”, escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado!
Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

Situação de Aprendizagem:

QUANDO TUDO COMEÇOU: MINHA BIOGRAFIA

Competências socioemocionais em foco: empatia, entusiasmo, assertividade e curiosidade para aprender.

Na atividade “O TRAÇADO ENTRE O SER E O QUERER SER”, você dedicou tempo para organizar as suas vivências do último ano. Esse exercício deve ter te ajudado a se conhecer melhor, como falamos. Imagine, agora, o poder de visitar os anos que vieram ainda antes. Você já parou para pensar que todo mundo tem uma biografia? A biografia é a história de uma pessoa, o compilado de todas as suas vivências e experiências desde o seu nascimento.

1. Para entender mais sobre biografia, que tal buscar conhecer mais da história de vida de uma pessoa que você admira muito? Primeiro, pense em uma personalidade famosa que

você gosta. Depois, pesquise na internet textos que apresentem a sua trajetória. Aproveite para observar os elementos com os quais você se identifica e aqueles que te surpreenderam. Tem algo que você não imaginaria que aconteceu na história daquela pessoa? Pense como cada acontecimento contribuiu também para que essa personalidade atingisse os seus sonhos. Qual a importância das decisões que ele(a) tomou?

Você pode tomar nota das suas descobertas no seu Diários de Práticas e Vivências!

Agora é a sua vez! Você já sabe que todo mundo tem uma biografia. E toda história começa desde o nascimento ou até mesmo antes, por meio do que se sabe da própria origem. A forma como cada pessoa se conecta com a sua história é um componente fundamental para a construção de um Projeto de Vida, pois, antes de saber onde se quer chegar, é importante saber como viemos até aqui. Vamos lá?

1. O nosso ponto de partida aqui é o fato de que todo mundo tem algo a contar sobre sua origem e trajetória de vida. Para começar, individualmente, vá escrevendo no seu Diário de Práticas e Vivências tudo aquilo que vem à cabeça sobre a sua história. Podem ser coisas boas ou não, o importante é pensar como tudo isso influenciou quem você é hoje. Quanto mais informações você tiver, melhor! Além delas ajudarem no seu autoconhecimento, elas vão servir de base para a próxima etapa desta atividade.
2. Escolha 2 fatos da sua história que gostaria de dividir com a turma. Pode ser a cidade onde nasceu, algum episódio curioso da sua infância, uma viagem que fez etc. Escreva cada um deles em um papel diferente. Em seguida, crie um fato que não é verdadeiro sobre sua história.
3. Em grupos de 5 estudantes, a ideia é que cada um revele para os demais os 3 fatos que anotou nas tarjetas de papel sem revelar quais são os verdadeiros e qual é o falso. Então, os colegas deverão descobrir qual dos episódios nunca aconteceu com você. Conversem das razões pelas quais escolheram aquele fato. Ao final, conte quais são os verdadeiros e qual foi criado. Repitam esse exercício ouvindo cada colega.
Obs: Escute as histórias dos seus colegas sempre com cuidado e atenção. Evite interrompê-los(las) e deixe as perguntas para o final.
4. Quando terminar as rodadas, cada grupo deve contar para o restante da sala um fato curioso que descobriram da história dos outros estudantes. Assim, todo mundo pode saber mais sobre os seus colegas!

Situação de Aprendizagem:
VOCÊ ESCOLHE SER QUEM É

Competências socioemocionais em foco: determinação, persistência, autoconfiança, respeito e iniciativa social.

Nesta atividade, você vai retomar muito do que sabe sobre si mesmo(a), fruto do processo reflexivo que vem realizando nas últimas aulas. Para isso, você deve reler os seus registros feitos no Diário de Práticas e Vivências para que sirvam como apoio. Depois dos comentários realizados por seu(sua) professor(a), reflita sobre:

a) Quem sou?

Para te ajudar neste exercício, você pode preencher o modelo a seguir:

O que eu
PENSO E SINTO?
 O que realmente conta, principais preocupações e aspirações

O que eu
ESCUTO?
 o que amigos dizem, o que o professor fala

O que eu
VEJO?
 ambiente, amigos

O que eu
FALO E FAÇO?
 atitude em público, aparência, comportamento com outros

DESAFIOS
 medos, frustrações, obstáculos

FORTALEZAS
 desejos e necessidades, formas de medir sucesso, obstáculos

Imagem inspirada no livro "Economia Criativa", de SEBRAE.

2. Agora, visualizando os materiais de figurino e objetos disponibilizados por seu(sua) professor(a) que estão no meio da sala, ou utilizando o objeto que você trouxe de casa, volte a pensar sobre quem você é e tente expressar isso representando a si mesmo(a) por meio desses recursos. A título de exemplo: você pode fazer uso de um casaco ou um óculos se achar que eles representam sua forma protetora de ser ou o seu jeito sério, ou,

se for o caso, você pode se identificar com uma bola, por achar que ela representa o seu jeito alegre, brincalhão de ser. E mais, se preferir, você pode usar mais de uma peça de figurino disponibilizada por seu(sua) professor(a). O importante é que você encontre formas de representar a si mesmo(a) e os recursos disponíveis nesta aula devem ser um bom motivo para isso.

3. Depois de construída a representação, em roda de conversa, junto com o seu(sua) professor(a), converse sobre a experiência e, caso se sinta à vontade, fale o motivo pelo qual você escolheu tal representação.
4. Anote no seu Diário de Práticas e Vivências as principais reflexões sobre o que você viveu na atividade hoje.

Situação de Aprendizagem: EU POSSO SER O QUE EU QUISER

Competências socioemocionais em foco: determinação, foco e imaginação criativa.

Um dia, uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe: "Que tamanho tem o Universo?". Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu: "O Universo tem o tamanho do seu mundo". Perturbada, ela novamente indagou: "Que tamanho tem meu mundo?". O pensador respondeu: "Tem o tamanho dos seus sonhos".

1. Para começar, que tal transformar essa breve história em um desenho? Como você representaria ela em uma imagem?

Você já pensou sobre quanto os seus sonhos determinam quem você é? Isso se dá porque se seus sonhos são grandes, sua visão de futuro será grande também, provavelmente tudo o que você fizer será mais potente e sua capacidade de suportar "tormentas" da vida será fortalecida. Como você deve saber, são os sonhos que alimentam a nossa existência! Assim, essa atividade é sobre como você percebe as possibilidades de futuro por meio daquilo que você é e dos sonhos que tem.

Uma viagem rumo ao futuro

1. Nas últimas aulas, passamos bastante tempo no passado. Agora é hora de visitar o futuro! Você está pronto(a)? O seu(sua) professor(a) já vai acionar a nossa máquina do tempo! Seguindo as orientações do seu(sua) professor(a), você deve ter imaginado a sua vida daqui a dez anos por meio de uma "viagem no tempo". Sobre isso, como você visualizou o que estaria fazendo, como estaria a sua família, sua saúde, colegas, sua vida profissional? Escreva abaixo os seus pensamentos sobre isso:

Como estará a minha família daqui a 10 anos?	Como estará a minha saúde daqui a 10 anos?	Como estarão os meus colegas daqui a 10 anos?	Como será a minha vida profissional daqui a 10 anos?	Qual a principal realização que terei daqui a 10 anos?

2. Sobre o que você conseguiu imaginar da sua vida na “viagem no tempo” que fez na questão anterior, escreva uma lista de elementos nos quais precisa prestar atenção para garantir que não se distancie daquilo que busca alcançar!
3. Sobre o que você imaginou na “viagem no tempo” que você fez, o que é mais fácil e o que é mais difícil de realizar?
4. Agora, sobre o que você identificou como o mais difícil na questão anterior, escreva o que você pode fazer para enfrentar estes desafios.

Situação de Aprendizagem:
EU EXISTO, TU EXISTES...

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, iniciativa social e organização.

Dando continuidade às reflexões realizadas na atividade anterior, **EU POSSO SER O QUE EU QUISER**, é hora de pensar naquilo que as pessoas com quem convive fazem para você se sentir bem ou feliz. Por exemplo, pense naquele colega para quem você conta um segredo e você sabe que ele não falará para ninguém. Ou naquela professora que te encoraja a buscar os seus objetivos.

1. Assim sendo, pensando nas pessoas com quem convive e conhece, liste abaixo o que você mais gosta nelas e explique as razões. Você pode citar atitudes, jeito de ser, etc.

Lista daquilo que as pessoas ao meu redor fazem e contribuem para o meu bem-estar

2. Agora, visualizando a lista que criou na atividade anterior, indique, ao lado do que você escreveu quem são as pessoas em que você pensou. Pense o quanto elas representam para você. Escreva um pouco sobre isso:

Lista daquilo que as pessoas ao meu redor fazem e contribuem para o meu bem-estar	Nome da pessoa que faz esta ação	O que essa pessoa representa para mim

3. Sabendo o que torna alguém especial para você, o que você destacaria em você que, possivelmente, deve torná-lo especial para alguém? Quais são as suas ações que você sente que contribuem para as pessoas ao seu redor se sentirem alegres?

Lista daquilo que eu faço e contribui para o bem-estar de quem está ao meu redor

4. A partir das suas reflexões, crie uma frase que represente uma contribuição importante que você dá para aqueles ao seu redor.

Exemplo 1: Eu acredito que seja uma pessoa que passa alegria para todas as pessoas com quem convivo.

Exemplo 2: Eu acredito que seja uma pessoa que passa segurança, que escuta e respeita as diferenças.

5. Imagine quantas contribuições existem dentro da sua turma! Para celebrar tudo que você e seus colegas podem agregar para os demais, que tal organizar um piquenique para compartilhar as frases que criaram?

- **Nome:** Decida com os seus colegas o nome que vão dar para o piquenique. Exemplo: Piquenique da "Amizade", do "Estar Junto".
- **Livros e jogos:** alguém pode ficar responsável por levar livros para ler ou jogos de quebra-cabeça, damas e xadrez. Assim como peteca, bolinha de sabão etc.
- **Lanche:** é importante que um grupo de estudantes fique responsável por providenciar os petiscos, sucos e comidinhas. Para isso, faça um lista do que gostariam de comer no dia do piquenique e quem vai levar cada um dos alimentos.

- **Utensílios e materiais:** como todo lanche em ambiente externo exige, é preciso dispor de copos, talheres, pratos, guardanapos. Sobre isso, um outro grupo deve ficar responsável por todos os utensílios que vão usar. Alguém pode cuidar também da decoração. Ah, lembrem-se de incluir a toalha xadrez, típica de piquenique, na lista para o grupo providenciar.
- **Programação:** durante o piquenique, cada um deve depositar a frase que criou sobre a contribuição que pode dar para as pessoas que o(a) rodeiam em um saquinho. Então, depois de misturar as tarjetas, cada um vai sortear uma das frases e ler em voz alta. No fim da rodada, vocês conhecerão todos os super-poderes que existem na turma!

Situação de Aprendizagem: A FELICIDADE ESTÁ AQUI

Competências socioemocionais em foco: empatia, autoconfiança, confiança e respeito.

Você já sabe bastante sobre seus sonhos e sobre as suas fortalezas. Agora, vamos discutir um pouco os elementos que tendem a nos distanciar dos nossos objetivos futuros. Mesmo sabendo o que queremos, há alguns obstáculos que, às vezes, nos levam para outras direções.

Minhas fontes de significado e sentido:

1. Responda o que você pensa e discuta com o seu grupo:
 - a) O que você acha que as pessoas fariam se não tivessem medo?
 - b) Por que algumas pessoas não se dedicam ao que mais gostam?
 - c) Por que algumas pessoas deixam de sonhar?
 - d) Por que algumas pessoas se preocupam em dar satisfação aos outros e se esquecem de serem felizes?
 - d) Por que há coisas que as pessoas fariam totalmente diferente se soubessem que ninguém as julgariam?
2. Agora, ouvindo as explicações do seu(sua) professor(a), escreva três coisas que lhe deixam muito feliz no seu Diário de Práticas e Vivências.
3. Sobre todas as coisas que você pensou que lhe deixam feliz, quais delas aproximam mais você do que você sonha para a sua vida? Por exemplo, você pode sonhar em escrever um livro, por isso criar poemas o(a) deixa muito feliz. Ou então pode querer desenvolver um jogo para videogame e, para isso, adora ver vídeos no Youtube de programadores. Justifique a sua resposta.

Conhecer aquilo que nos traz felicidade ajuda a seguirmos em busca dos nossos sonhos. Em geral, ficamos felizes quando fazemos ações:

- Que sabemos que fazemos bem
- Que estão conectadas com nossos sonhos
- Que contribuem para o nosso bem-estar e para o daqueles ao nosso redor

Sabe aquela sensação de nem ver o tempo passar? É importante saber o que gera essa sensação e dedicar tempo para essas atividades. Isso faz parte da nossa caminhada no sentido dos nossos objetivos.

Situação de Aprendizagem:

QUANDO AS COISAS NÃO FUNCIONAM MUITO BEM: MOBILIZANDO OS MEUS RECURSOS

Competências socioemocionais em foco: determinação, imaginação criativa, iniciativa social, empatia, autoconfiança e organização.

Já falamos dos obstáculos que existem no caminho para os nossos sonhos. Falamos também daquilo que nos fortalece nessa jornada. Agora, é hora de organizar tudo que trabalhamos em um plano!

1. Para isso, siga as orientações do seu(sua) professor(a) e depois preencha as afirmações a seguir de acordo com o que você sabe sobre si mesmo(a):

“

Minha frase inspiradora

Eu sou bom em...

”

“

Um obstáculo que eu encontrei...

Eu superei esse obstáculo...

”

2. Realizada as discussões iniciais sobre talento mediadas por seu(sua) professor(a), agora é proposto que você crie uma lista daquilo que você tem interesse em aprender e outra sobre seus talentos no seu Diário de Práticas e Vivências.
3. Socialize a sua lista de talento com seus(suas) colegas e, conforme orientação do(a) professor(a), anote no seu Diário de Práticas e Vivências.

4. Olhando a lista de talentos da sua turma, em grupo, crie categorias para os tipos de talentos identificados e numere quantos dos seus(suas) colegas se enquadram em cada uma delas:

Exemplo: Musical

- Cantam na igreja – 4 colegas
- Sabem tocar violão – 2
- Entendem de partituras - 1

5. Façam o mesmo para aquilo que a turma quer aprender.

Exemplo: Musical

- Tocar violão - 2
- Escrever uma música - 1
- Formar uma banda - 2

6. De posse de todas as categorias de talentos e interesses em aprender criadas por você e seus(suas) colegas, organizem um varal, um Banco de Talentos.

7. Observe aquilo que você pode ensinar e o que pode aprender. Visite o Banco de Talentos e anote:

- Quem eu posso apoiar?
- Quem pode me ajudar a superar os meus obstáculos?
- Quando procurar esse(a) colega?

Ao longo da vivência do Banco de Talentos, que pode perdurar o ano letivo todo, você deve ir registrando suas experiências de acordo com o que mais gostou e descobriu sobre si mesmo(a) e sobre os seus colegas. Para orientar melhor os seus registros, utilize o seu Diário de Práticas e Vivências. E se lembre de registrar pontos positivos e frágeis de sua atuação a partir do que executou. Quais são, por exemplo, as habilidades que descobriu dominar e que gostaria de desenvolver? Qual dos seus(suas) professores(as) podem te ajudar nessa conquista?



Caderno de Respostas

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS¹

Nome da escola:	Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: ____/____/____	

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante,

pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos mantermos saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: "Eu nunca escovo meus dentes". Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes <input type="radio"/> Degrâu 1	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2) <input type="radio"/> Degrâu 1-2	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia. <input type="radio"/> Degrâu 2	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3) <input type="radio"/> Degrâu 2-3	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia. <input type="radio"/> Degrâu 3	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4) <input type="radio"/> Degrâu 3-4	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia. <input type="radio"/> Degrâu 4
---	---	---	---	--	---	--

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que "nunca". No entanto, o degrau 2 seria muito

alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

¹ Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Carlos nunca escova seus dentes	<input type="radio"/> Degrâu 1
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	<input type="radio"/> Degrâu 1-2
Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	<input type="radio"/> Degrâu 2
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	<input type="radio"/> Degrâu 2-3
Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrâu 3
Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	<input type="radio"/> Degrâu 3-4
Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrâu 4

- a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos: Degrâu 2-3 A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera

que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, seleione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor representado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível intermediário entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes.	<input type="radio"/> Degrâu 1
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	<input type="radio"/> Degrâu 1-2
Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	<input type="radio"/> Degrâu 2
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	<input type="radio"/> Degrâu 2-3
Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrâu 3
Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	<input type="radio"/> Degrâu 3-4
Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrâu 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

Foco consiste em "atenção seletiva" — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa "selecionada" e nada mais. Quando estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

1. **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	<input type="radio"/> Degrau 1
---	--------------------------------

Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 1-2
------------------------	----------------------------------

Consigo me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	<input type="radio"/> Degrau 2
--	--------------------------------

Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 2-3
------------------------	----------------------------------

Consigo evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	<input type="radio"/> Degrau 3
--	--------------------------------

Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 3-4
------------------------	----------------------------------

Consigo prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.	<input type="radio"/> Degrau 4
---	--------------------------------

porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar na tarefa ou atividade programada para agora, e que precisamos terminar e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.

Rubrica: De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____

Iniciativa Social é a habilidade de aproximar-se e relacionar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas novas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da classe).

1. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família ou amigos) e a estabelecer ligação com pessoas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os outros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a aprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Iniciativa Social?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

<p>Tendo a ser quieto(a) e tímido(a). Não me sinto confortável ao me aproximar e conversar com pessoas que não conheço bem. Geralmente, eu não sei sobre o que conversar em um grupo..</p> <p><input type="radio"/> Degrau 1</p>	<p>Entre os degraus 1 e 2</p> <p><input type="radio"/> Degrau 1-2</p>	<p>Eu me sinto confortável ao conversar e consigo me divertir com amigos e pessoas que conheço bem. Mas acho mais difícil conhecer pessoas novas e compartilhar com elas coisas sobre mim mesmo..</p> <p><input type="radio"/> Degrau 2</p>	<p>Entre os degraus 2 e 3</p> <p><input type="radio"/> Degrau 2-3</p>	<p>Eu me sinto confortável ao me aproximar e conversar com as pessoas mesmo que eu ainda não as conheça bem. Me sinto tranquilo(a) quando interajo com as pessoas em um grupo.</p> <p><input type="radio"/> Degrau 3</p>	<p>Entre os degraus 3 e 4</p> <p><input type="radio"/> Degrau 3-4</p>	<p>Acho fácil me aproximar das pessoas que não conheço bem e conversar com elas. Sou bom/boa em me divertir com as outras pessoas. Facilmente encontro coisas sobre o que conversar ou faço com que os outros também conversem..</p> <p><input type="radio"/> Degrau 4</p>
--	---	---	---	--	---	--

3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço correspondido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4</p>	<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4</p>	<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4</p>	<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4</p>
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:

Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

1. **Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilidade importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo assim,

somos confiáveis com os outros, como nossos professores, familiares e amigos. Sem responsabilidade, podemos perder a confiança dos outros porque falhamos em manter nossas promessas ou obrigações. Por outro lado, com responsabilidade fazemos outras pessoas se sentirem bem, porque elas podem contar conosco sempre que precisarem!

Rubrica: De uma forma geral, **como você autoavalia sua Responsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.

Degrau 1

Entre os degraus 1 e 2

Degrau 1-2

Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.

Degrau 2

Entre os degraus 2 e 3

Degrau 2-3

Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumprio o que prometi.

Degrau 3

Entre os degraus 3 e 4

Degrau 3-4

Cumprir minhas obrigações e deveres vem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.

Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____

Imaginação Criativa consiste na facilidade em gerar novas/inéditas e interessantes formas de fazer ou pensar sobre coisas. Podemos fazer isso de várias maneiras, por meio de "tentativa e erro", ajustes, aprendendo com as falhas ou tendo uma ideia ou uma visão quando descobrimos algo que nós não sabíamos ou entendíamos antes. Desta forma, as coisas podem realmente "existir" apenas em nossa imaginação.

1. **Por que isso é importante?** Por ser uma habilidade importante, a imaginação criativa nos ajuda a pensar ou fazer coisas de

forma diferente. Com criatividade, você pode explorar e aprender a fazer as coisas de maneiras novas e originais, mesmo que outras pessoas achem isso estranho ou incomum. Você deixa sua imaginação voar e criar coisas novas e emocionantes. O que interessa é pensar fora da caixa!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Imaginação criativa?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Sinto-me melhor fazendo coisas "sempre do mesmo jeito". Não experimento novas maneiras de fazer as coisas.

Degrau 1

Entre os degraus 1 e 2

Degrau 1-2

Tento fazer as coisas de forma diferente, mas ao final, geralmente as faço do jeito que eu já sei.

Degrau 2

Entre os degraus 2 e 3

Degrau 2-3

Se tenho inspiração de um amigo ou um exemplo, consigo fazer as coisas de maneiras diferentes. Algumas vezes consigo criar algo novo sozinho(a).

Degrau 3

Entre os degraus 3 e 4

Degrau 3-4

Eu gosto de brincar e testar até criar algo original. Tenho uma imaginação muito fértil e adoro usá-la de muitas maneiras.

Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____ _____

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela

nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades:

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Degrau 1

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.

Degrau 1-2

Entre os degraus 1 e 2

Degrau 2

Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.

Degrau 2-3

Entre os degraus 2 e 3

Degrau 3

Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.

Degrau 3-4

Entre os degraus 3 e 4

Degrau 4

Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____

Persistência é completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até "o trabalho estar feito".

1. **Por que isso é importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisa-

mos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos essas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, como você autoavalia sua **Persistência**? Leia a seguir as descrições de cada degrau de envolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto necessário, tenho dificuldade em continuar. Algumas vezes, desisto e não termino.

Entre os degraus 1 e 2

Degrau 1

Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.

Entre os degraus 2 e 3

Degrau 2

Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.

Entre os degraus 2 e 3

Degrau 2-3

Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.

Entre os degraus 3 e 4

Degrau 3-4

Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário para terminar. Mesmo quando é realmente difícil, tento muitas vezes. Sou muito persistente.

Entre os degraus 3 e 4

Degrau 4

3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____

Determinação diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

1. **Por que isso é importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem deter-

minação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentimos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.	<input type="radio"/> Degrau 1
--	--------------------------------

Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 1-2
------------------------	----------------------------------

Consgo apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.	<input type="radio"/> Degrau 2
--	--------------------------------

Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 2-3
------------------------	----------------------------------

Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço para cumprir. Dedico tempo e esforço necessários.	<input type="radio"/> Degrau 3
--	--------------------------------

Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 3-4
------------------------	----------------------------------

Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiem. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.	<input type="radio"/> Degrau 4
---	--------------------------------

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____	Data da Aplicação: ____/____/____
DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(a) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar apenas uma ou duas competências e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

Iniciativa Social	<input type="radio"/>
Autoconfiança	<input type="radio"/>
Entusiasmo	<input type="radio"/>
Tolerância à frustração	<input type="radio"/>
Assertividade	<input type="radio"/>
Tolerância ao estresse	<input type="radio"/>
Foco	<input type="radio"/>
Empatia	<input type="radio"/>
Interesse artístico	<input type="radio"/>
Responsabilidade	<input type="radio"/>
Imaginação criativa	<input type="radio"/>
Respeito	<input type="radio"/>
Organização	<input type="radio"/>
Curiosidade para aprender	<input type="radio"/>
Confiança	<input type="radio"/>
Persistência	<input type="radio"/>
Determinação	<input type="radio"/>

Por que você escolheu essas competências?

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento

Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Valéria Arcari Muhi

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAP

Carolina dos Santos Batista Murauskas

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Ciências

Robson Cleber da Silva – *Equipe Curricular de Ciências*; Arnaldo da Silva Santana – *PCNP da D.E. Santos*; Cássia Rosalina Príncipe Voigt – *PCNP da D.E. Leste 1*; Diego Pacheco dos Santos – *PCNP da D.E. Araçatuba*; Elizabeth Reymi Rodrigues – *PCNP da D.E. Mogi das Cruzes*; Luciana Maria Victoria – *PCNP da D.E. Piracicaba*; Marceline de Lima – *PCNP da D.E. Bragança Paulista*; Rosimeire da Cunha – *PCNP da D.E. São Vicente*; Silvana Roberto Tonon – *PCNP da D.E. Campinas Leste*; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – *PCNP da D.E. José Bonifácio*.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Geografia

Andréia Cristina Barroso Cardoso – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Sergio Luiz Damiani – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Laís Barbosa Moura Modesto – *SEDUC/COPED*; André Baroni – *PCNP da D.E. Ribeirão Preto*; Alexandre Cursino Borges Júnior – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Beatriz Michele Moço Dias – *PCNP da D.E. Taubaté*; Bruna Capóia Trescenti – *PCNP da D.E Itu*; Daniel Ladeira Almeida – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Camilla Ruiz Manaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – *PCNP da D.E. São Vicente*; Cristiane Cristina Olímpio – *PCNP da D.E. Pindamonhangaba*; Dulcinéa da Silveira Ballestero – *PCNP da D.E. Leste 5*; Elizete Buranello Perez – *PCNP da D.E. Penápolis*; Maria Julia Ramos Sant’Ana – *PCNP da D.E. Adamantina*; Márcio Eduardo Pedrozo – *PCNP da D.E. Americana*; Patrícia Silvestre Aguas; Regina Célia Batista – *PCNP da D.E. Piraju*; Roseli Pereira De Araujo – *PCNP da D.E. Bauru*; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – *PCNP da D.E. Ourinhos*; Sandra Raquel Scassola Dias – *PCNP da D.E. Tupã*; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – *PCNP da D.E. Leste 2*; Shirley Schweizer – *PCNP da D.E. Botucatu*; Simone Regiane de Almeida Cuba – *PCNP da D.E. Caraguatatuba*; Telma Riggio – *PCNP da D.E. Itapetininga*; Viviane Maria Bispo – *PCNP da D.E. José Bonifácio*.

História

André Calazans dos Santos – *PCNP da D.E. Piracicaba*; Douglas Eduardo de Sousa – *PCNP da D.E. Miracatu*; Flávia Regina Novaes Tobias – *PCNP da D.E. Itapevi*; Gerson Francisco de Lima – *PCNP da D.E. Itararé*; Isis Fernanda Ferrari – *PCNP da D.E. Americana*; José Igídio dos Santos – *PCNP da D.E. de Fernandópolis*; Maristela Coccia Moreira de Souza – *PCNP da D.E. Campinas Oeste*; Rodrigo Costa Silva – *PCNP da D.E. Assis*; Tiago Haidem de Araujo Lima Talacimo – *PCNP da D.E. Santos*; Vítor Hugo Pissaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*.

Revisores de História: Clarissa Bazzanelli Barradas – *COPED – SEDUC*; Edi Wilson Silveira – *COPED – SEDUC*; Priscila Lourenço Soares Santos – *COPED – SEDUC*; Viviane Pedroso Domingues Cardoso – *COPED – SEDUC*.

Colaboradores: José Arnaldo Octaviano – *PCNP da D.E. de Jaú*; Eliana Tumolo Dias Leite – *PNCP da D.E. Sul 1*.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC*; Ana Maria Minari de Siqueira – *PCNP da D. E. São José dos Campos*; Cláudia Neves Rocha – *PCNP da D.E. Mogi Mirim*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Débora David Guidolin – *PCNP da D.E. Ribeirão Preto*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Édison Yuquechique Itão – *PCNP da D.E. Catanduva*; Eliana Florindo – *PCNP da D.E. Suzano*; Elisângela Vicente Prismit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Jucimara Corazza Cordeiro – *PCNP da D.E. Itu*; Madalena Ponce Rodrigues – *PCNP da D.E. Botucatu*; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Marly Costa – *PCNP da D.E. Itapevi*; Pedro Kazuo Nagasse – *PCNP da D. E. Jales*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E. Miracatu*; Renato Paes – *PCNP da D.E. Penápolis*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Silvana de Fátima Sanflorian – *PCNP da D.E. Jaboticabal*.

Educação Física

Luiz Fernando Vagliengo – *Equipe Curricular de Educação Física*; Marcelo Ortega Amorim – *Equipe Curricular de Educação Física*; Mira Léia Violin Brandt – *Equipe Curricular de Educação Física*; Sandra Pereira Mendes – *Equipe Curricular de Educação Física*; Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *PCNP da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flávia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste 3*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire – *PCNP da DE de Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.

Inglês

Elaboração, análise e leitura: Catarina Reis Matos da Cruz – *PCNP da D.E. Leste2*; Emerson Thiago Kaishi Ono – *COPED – CEFAP – LEM*; Gilmara Aparecida Prado Cavalcante – *PCNP da D.E. Mauá*; Jucimeire de Souza Bispo – *COPED – CEFAP – LEM*; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – *PCNP da D.E. Centro*; Marisa Mota Novais Porto – *PCNP – D.E. Carapicuíba*; Nelise Maria Abib Penna Pagnan – *PCNP – D.E. Centro-Oeste*; Viviane Barcellos Isidorio – *PCNP – D.E. São José dos Campos*.

Leitura crítica, organização e validação: Eliana Aparecida Oliveira Burian – *COPED – CEM – LEM*; Emerson Thiago Kaishi Ono – *COPED – CEFAP – LEM*; Jucimeire de Souza Bispo – *COPED – CEFAP – LEM*.

Colaboração: Pamela de Paula da Silva – *COPED – CEM – LEM*.

Língua Portuguesa

6º ano – Edvaldo Ceraze – *D.E. Fernandópolis*; Gislaíne Aparecida Cardoso dos Santos – *D.E. Lins*; Maria Madalena Borges Gutierre – *D.E. Franca*; Roseli Aparecida Conceição Ota – *D.E. São Roque*.
7º ano – Cristiane Aparecida Nunes – *D.E. São Bernardo do Campo*; Fabrício Cristian de Proença – *D.E. Itapetininga*; Márcia Aparecida Barbosa Corrales – *D.E. Caieiras*; Mariângela Soares Baptistello Porto – *D.E. Catanduva*; Ronaldo César Alexandre Formici – *D.E. Taquaritinga*.
8º ano – Glauco Roberto Bertucci – *D.E. José Bonifácio*; Maria José Constâncio Bellon – *D.E. Itu*; Sílvia Helena Soares – *D.E. Mogi Mirim*; Maria Madalena Borges Gutierre – *D.E. Franca*.
9º ano – Daniel Carvalho Nhani – *D.E. Centro Sul*; Fabiano Pereira dos Santos – *D.E. Itapetininga*; Paula de Sousa Mozaner – *D.E. Marília*; Reginaldo Inocenti – *D.E. Penápolis*; Rosane de Paiva Felício – *D.E. Piracicaba*.

Professores de Educação Especial: Jaime Nespoli Filho – *D.E. Caieiras*; Selma Carvalho da Silva – *D.E. Itapevi* e Raquel Salzani Fiorini – *D.E. Mogi Mirim*.

Professores responsáveis pela organização, revisão, adaptação e validação do material: Daniel Carvalho Nhani – *Equipe Curricular*; Katia Regina Pessoa – *Equipe Curricular*; Mara Lucia David – *Equipe Curricular* e Liliane Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*.

ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Equipe Curricular de Matemática: Ilana Brawerman; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshio Yamanaka e Vanderley Aparecido Cornatione.

Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – *D.E. Sul 2*; Andrea Toledo de Lima – *D.E. Centro Sul*; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC/COPED*; Benedito de Melo Longuini – *D.E. Pirassununga*; Delizabeth Evanir Malavazzi – *D.E. Fernandópolis*; Eliã Gimenez Costa – *D.E. Votorantim*; Érika Aparecida Navarro Rodrigues – *D.E. Presidente Prudente*; Fernanda Machado Pinheiro – *D.E. Jales*; Ilana Brawerman – *SEDUC/COPED*; Inês Chiarelli Dias – *D.E. Campinas Oeste*; Lilian Ferolla de Abreu – *D.E. Taubate*; Marcia Herrera Garcia Antonio – *D.E. Norte 2*; Maria Denes Tavares da Silva – *D.E. Itapevi*; Osvaldo Joaquim dos Santos – *D.E. Jundíai*; Rodrigo Soares de Sá – *D.E. Avaré*; Rosana Sueyasu Tsuji – *D.E. Sul 1*, Simoni Renata e Silva Perez – *D.E. Campinas Leste*.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos – *D.E. Sul 1*, Rodrigo Soares de Sá – *D.E. Avaré*.

Colaboradores: Lyara Araujo Gomes – *D.E. Taubaté*; Ruanito Vomiero de Souza – *D.E. Fernandópolis*.

Leitura crítica, organização e validação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC/COPED* e Ilana Brawerman – *SEDUC/COPED*.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Adilson Vilas Boas – *PCNP da D.E. São José dos Campos*; Alessandro Antônio Bernardo – *PCNP da D.E. Jaú*; Alet Rosie de Campos Silva – *PCNP da D.E. Mirante do Paranapanema*; Aparecido Antonio de Almeida – *PCNP da D.E. São José dos Campos*; Arlete Aparecida de Almeida Oliveira – *SEDUC/COPED/ Centro de Inovação*; Aydé Pereira Salla – *PCNP da D.E. Campinas Leste*; Bruna Waitman – *SEDUC/COPED/ Assessora Educação Integral/ CIEB*; Camila Aparecida Carvalho Lopes – *SEDUC/COPED/Assessora Técnica*; Camilla Ruiz Manaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Debora Denise Dias Garofalo – *SEDUC/COPED/ Assessora de Tecnologia*; Eduardo de Moura Almeida – *Assessora da Universidade de São Paulo; EducaMídia – Palavra Aberta*; Elaine Leite de Lima – *SEDUC/EFAPE/Técnico III*; Fabiano Pereira dos Santos – *PCNP da D.E. Itapetininga*; Fábio Granella de Jesus – *PCNP da D.E. Fernandópolis*; Fabrício Cristian de Proença – *PCNP da D.E. Itapetininga*; Fernanda Henrique De Oliveira – *SEDUC/EFAPE/Diretora do DETED*; Fernando Carlos Rodrigues Pinto – *PCNP da D.E. Presidente Prudente; Fundação Telefonica Vivo; Fundação Vanzolini*; Grasiela Cabrio dos Santos Oliveira – *PCNP da D.E. Araraquara; Grupo Mais Unidos*; Helder Alexandre de Oliveira – *PCNP da D.E. Tupã*; Jacqueline Peixoto Barbosa – *Assessora da Universidade Estadual de Campinas*; José Armando Valente – *Assessora da Universidade Estadual de Campinas*; Liliane Pereira – *SEDUC/COPED/ Diretora do Centro de Inovação*; Leonardo Granado Garcia – *PCNPda D.E. Franca*; Lucy Mary Padilha Domingos – *PCNP da D.E. Itapetininga*; Marcelo Suwabe – *PCNP da D.E. Santos*; Márcio Greyck Guimarães Correa – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marcos Vinicius Marcondes de Menezes – *PCNP da D.E. Andradina*; Maria Elizabeth de Almeida – *Assessora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*; Mariana Moreira Martines – *PCNP da D.E. Bauru*; Matheus Lima Piffer – *PCNP da D.E. Limeira*; Patricia Pinto Santiago – *PCNP da D.E. Registro; Mundo Maker*; Pedro Henrique Eneas Ferreira – *PCNP da D.E. São Carlos*; Raquel VILLA Nova Pedroso de Almeida – *PCNP da D.E. Norte 1*; Rebeka de Moraes Garcia – *PCNP da D.E. Mogi das Cruzes*; Rodrigo Prizoto – *PCNP da D.E. Taubaté*; Roseli Aparecida Conceição Ota – *PCNP da D.E. São Roque*; Roxane Helena Rodrigues Rojo – *Assessora da Universidade Estadual de Campinas*; Salete Cristina Venarusso – *PCNP da D.E. Jaú*; Sandra Heloisa Mancebo Henrique – *PCNP da D.E. Registro*; Sandra Pereira Jardim – *PCNP da D.E. Osasco*; Sidemar Rodrigues (Nino) – *PCNP da D.E. Mogi Mirim*; Silene Kuin – *SEDUC/EFAPE/Técnico I*; Sílvia Helena Soares – *PCNP da D.E. Mogi Mirim*; Sílvia Nogueira – *PCNP da D.E. Leste 1*; *Triade Educacional; Undime*; Viviane Artioli – *PCNP da D.E. Campinas Leste*; Viviane Camilo de Andrade – *PCNP da D.E. Carapicuíba*; Wagner Aparecido da Silva – *PCNP da D.E. Itapeçerica da Serra*.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman – *SEDUC/COPED/Assessora Educação Integral*; Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEART*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/ DEMOD/CEJA*; Helena Claudia Soares Achilles – *SEDUC/COPED/DECEGP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Simone Cristina Succì – *SEDUC/EFAPE*; Walter Aparecido Borges – *SEDUC/EFAPE*.

Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Fernanda Buccelli e Ricardo Ferreira

Diagramação e Tratamento de Imagens:

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídio Gomes; Marcelo Gomes de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Gonçalves; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Robson Minghini; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.